

# *Resultados* **4T24 e 2024**



# SUMÁRIO

<b>1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 4T24 .....</b>	<b>5</b>
<b>2. PRINCIPAIS INDICADORES .....</b>	<b>6</b>
<b>3. SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>7</b>
<b>4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL.....</b>	<b>8</b>
<b>5. DESEMPENHO POR SEGMENTO .....</b>	<b>10</b>
5.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL .....	10
5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA .....	18
5.3 MÉXICO .....	21
<b>6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO .....</b>	<b>27</b>
6.1 RECEITA CONSOLIDADA .....	27
6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV .....	28
6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD .....	28
6.4 EBITDA RECORRENTE .....	28
6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO .....	29
6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO .....	30
6.7 INVESTIMENTOS .....	31
6.8 GERAÇÃO DE CAIXA .....	32
6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING.....	33
<b>7. MERCADO DE CAPITAIS.....</b>	<b>35</b>
7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES.....	35
7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA .....	36
<b>8. LISTAGEM DE ANEXOS .....</b>	<b>37</b>

### RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

**A BRASKEM S.A.** (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas das Américas e líder global em biopolímeros, informa **sua agenda de divulgação dos resultados referentes ao 4T24 e 2024**, conforme os detalhes abaixo.

## Teleconferência

**Português (Áudio Original) com tradução simultânea para o Inglês**

27 de fevereiro de 2024 (quinta-feira)

Horário: 11h00 Brasília | 09h00 US ET | 14h00 Londres

Link Zoom: [Clique aqui](#)

## Canais de Relações com Investidores

**Site de Relações com Investidores:** [www.braskem-ri.com.br](http://www.braskem-ri.com.br)

**E-mail de RI:** [braskem-ri@braskem.com.br](mailto:braskem-ri@braskem.com.br)

**Telefone:** +55 (11) 3576-9531



## Braskem registra Geração Recorrente de Caixa de R\$ 261 milhões no 4T24 EBITDA Recorrente de US\$ 1,1 bilhão em 2024 (46% superior a 2023)

### 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 4T24



#### EBITDA Recorrente

**US\$ 102 MM**

-76% em relação ao 3T24  
-52% em relação ao 4T23



#### Posição de caixa

**US\$ 2,4 bi**

Cobertura da dívida: 47  
meses



#### Geração Operacional de Caixa

**US\$ 204 MM**

Cerca de R\$ 1,1 bilhão



#### Atualização sobre a agenda de defesa da Indústria Química Brasileira

- Em janeiro de 2025, foi anunciado pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), os projetos de expansão de capacidade produtiva de empresas do setor químico e petroquímico brasileiro com a utilização dos recursos no âmbito do Regime Especial da Indústria Química ("REIQ Investimentos")
- Neste sentido, a Braskem anunciou a execução de sete projetos para ampliação de sua capacidade de produção no Brasil em cerca de 139 mil toneladas até 2027, com investimento total estimado de R\$ 614 milhões.



### OPERACIONAL

- Taxa de frequência de acidentes global (CAF + SAF<sup>1</sup>) de 0,91 em 2024 (eventos/1MM HHT), inferior a 2023 (-16%)
- Taxa de utilização no 4T24 quando comparada ao 3T24:
  - Segmento Brasil/América do Sul: -3 p.p.** explicada pela instabilidade operacional na central petroquímica do Rio Grande do Sul em função de ajustes na rede elétrica e parada na planta de PVC, na Bahia.
  - Eteno Verde: -18 p.p.** explicado pela instabilidade operacional na central petroquímica do Rio Grande do Sul em função de ajustes na rede elétrica da região e da parada programada para manutenção.
  - Segmento Estados Unidos & Europa: -9 p.p.** explicado pela menor demanda, em função da sazonalidade do período e das paradas não programadas nas plantas da Europa.
  - Segmento México: +3 p.p.** em função do maior fornecimento de etano pela PEMEX e da normalização das operações após parada de manutenção programada em uma das plantas de PE

<sup>1</sup> CAF (Acidentes com afastamento), SAF (Acidentes sem afastamento). A média do setor é de 3,19 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2023



### ESTRATÉGICOS

- Negócio Tradicional:**
    - Recorde de volume de etano fornecido pela BT&S em 2024:** fornecimento recorde (+22%) de etano importado pela Braskem Trading & Shipping (BT&S) para a Braskem Idesa em 2024 comparado a 2023, contribuindo para a confiabilidade do fornecimento de matéria-prima para a Companhia.
    - Terminal de Importação de Etano:** Ao final do ano 2024, a construção do terminal atingiu 94% de progresso físico.
  - Reciclagem:**
    - Volume de venda de reciclados:** aumento (+31%) em comparação com 2023, em função, principalmente, (i) à expansão do portfólio de produtos reciclados com contínuo desenvolvimento de produtos para clientes transformadores e *brandowners*; e (ii) ao aumento do fornecimento de matéria-prima reciclada.
- Para mais informações sobre os avanços da Braskem no pilar de Sustentabilidade e demais pilares estratégicos, acesse o **Relatório ESG** disponível no **Site de Relações com Investidores**

## 2. PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Operacionais	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (A)	2023 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Brasil</b>								
Taxa de Utilização de Eteno (%)	70%	73%	66%	-3 p.p.	4 p.p.	72%	71%	1 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	686	715	559	-4%	23%	2.688	2.407	12%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	52	55	81	-6%	-36%	270	354	-24%
Venda de Resinas (kton)	810	869	785	-7%	3%	3.341	3.342	0%
Venda de Resinas Exportação (kton)	230	211	210	9%	10%	807	800	1%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	77%	95%	62%	-18 p.p.	15 p.p.	76%	69%	7 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	57	46	49	24%	17%	191	155	23%
<b>Estados Unidos e Europa</b>								
Taxa de Utilização (%)	67%	76%	82%	-9 p.p.	-15 p.p.	74%	81%	-7 p.p.
Vendas (kton)	448	501	512	-10%	-12%	1.957	2.110	-7%
<b>México</b>								
Taxa de Utilização (%)	77%	74%	84%	3 p.p.	-7 p.p.	78%	77%	1 p.p.
Vendas (kton)	195	208	178	-6%	9%	846	803	5%

Principais Indicadores Financeiros	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Câmbio Médio (R\$/US\$)	5,84	5,55	4,95	5,4%	18,0%	5,39	4,99	8%
<b>Em US\$ milhões</b>								
Receita Líquida de Vendas	3.285	3.835	3.369	-14%	-2%	14.396	14.113	2%
CPV	(3.085)	(3.429)	(3.167)	-10%	-3%	(13.277)	(13.516)	-2%
EBITDA Recorrente <sup>1</sup>	102	432	211	-76%	-52%	1.083	743	46%
Resultado Financeiro Líquido	(1.104)	(420)	(154)	163%	n.a.	(3.051)	(674)	352%
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>2</sup>	(967)	(106)	(317)	808%	205%	(2.056)	(935)	120%
Geração Operacional de Caixa <sup>3</sup>	204	80	187	155%	9%	788	599	32%
Geração Recorrente de Caixa <sup>4</sup>	45	(199)	11	n.a.	314%	(91)	(126)	-27%
Geração de Caixa <sup>5</sup>	(93)	(349)	(96)	-73%	-3%	(560)	(667)	-16%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)	7,42x	5,76x	8,12x	29%	-9%	7,42x	8,12x	-9%
<b>Em R\$ milhões</b>								
Receita Líquida de Vendas	19.152	21.265	16.691	-10%	15%	77.411	70.569	10%
CPV	(18.006)	(19.015)	(15.683)	-5%	15%	(71.414)	(67.548)	6%
EBITDA Recorrente <sup>1</sup>	557	2.394	1.049	-77%	-47%	5.759	3.737	54%
Resultado Financeiro Líquido	(6.429)	(2.332)	(798)	176%	n.a.	(16.655)	(3.399)	390%
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>2</sup>	(5.649)	(592)	(1.575)	855%	259%	(11.320)	(4.579)	147%
Geração Operacional de Caixa <sup>3</sup>	1.131	416	915	171%	24%	4.127	3.000	38%
Geração Recorrente de Caixa <sup>4</sup>	265	(1.106)	54	n.a.	388%	(499)	(665)	-25%
Geração de Caixa <sup>5</sup>	(542)	(1.936)	(474)	-72%	14%	(3.068)	(3.351)	-8%

<sup>1</sup>EBITDA (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS

<sup>2</sup>Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

<sup>3</sup>Até o 3T23, o CAPEX Estratégico referente ao Terminal de Importação do México estavam sendo considerados dentro da geração operacional de caixa. A partir do 4T23, o projeto passou a ser financiado através do Project Finance e deixou de ser considerado na linha de geração de caixa operacional

<sup>4</sup>Geração de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos. Não inclui pagamento de principal de arrendamento

<sup>5</sup>Considera Geração de Caixa Recorrente (-) Desembolsos Relacionados ao Evento Geológico de Alagoas

### 3. SUMÁRIO EXECUTIVO

A taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,91 eventos por milhão de horas trabalhadas no acumulado do ano de 2024, uma redução de aproximadamente 16% em relação a 2023, onde foi registrado 1,08 evento por milhão de horas trabalhadas.

Durante o 4T24, os principais spreads no mercado internacional apresentaram queda em relação ao trimestre anterior e foram menores que a média do ano de 2024, com destaque para a redução dos spreads de PE e de principais químicos, impactando o resultado da Companhia no trimestre.

Com relação à demanda no 4T24, foi observado no mercado brasileiro o menor nível de demanda de resinas trimestral em 2024, explicado principalmente pela desaceleração da atividade econômica industrial, pela manutenção da taxa de juros em patamares historicamente elevados e pela formação de estoques pela cadeia de transformação ocorrida no 3T24, movimento também observado nos Estados Unidos.

Neste contexto, as vendas no mercado brasileiro foram menores em relação ao trimestre anterior, que foi parcialmente compensado pelo maior volume de exportações em função da maior disponibilidade de produtos para exportação. Nesse contexto, o EBITDA Recorrente consolidado do 4T24, incluindo efeitos de ociosidade, estoque e outras provisões sem efeito caixa, foi de US\$ 102 milhões (R\$ 557 milhões), com uma geração operacional de caixa de R\$ 1,1 bilhão e geração recorrente de caixa de R\$ 265 milhões. Incluindo os pagamentos relacionados a Alagoas, o consumo de caixa da Companhia foi de R\$ 542 milhões.

No ano, o EBITDA Recorrente consolidado foi de US\$ 1,1 bilhão, 46% maior que em 2023, com um consumo de caixa de aproximadamente US\$ 560 milhões.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 8,6 bilhões, sendo 92% em dólares, com um prazo médio de cerca de 9 anos, sendo 68% das dívidas concentradas de 2030 em diante. O custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia foi variação cambial +6,34% a.a.

Ao final de dezembro de 2024, o caixa corporativo da Companhia estava em US\$ 2,4 bilhões, garantindo cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 47 meses, sem considerar a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1,0 bilhão, com vencimento em dezembro de 2026.

Em outubro de 24, a Companhia emitiu um título de dívida no mercado internacional ( "*bond*") no valor de US\$ 850 milhões a um custo de 8,00% a.a. Em novembro de 2024, a Companhia concluiu a oferta de recompra do *bond* híbrido, tendo já recomprado o montante de US\$ 369 milhões de principal, restando um saldo remanescente a ser pago de US\$ 241 milhões.

Em relação a dívida, o saldo no final de dezembro de 2024 era de US\$ 6,2 bilhões, levando a alavancagem corporativa para 7,42x.

## 4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL

Referências Internacionais <sup>1</sup> (US\$/t)	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
Brent (US\$/bbl)	75	80	84	-7%	-11%	81	83	-2%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	2,46	2,20	2,74	12%	-10%	2,22	2,54	-13%
<b>Brasil</b>								
<b>Preços</b>								
Nafta	627	657	636	-4%	-1%	657	643	2%
Etano	163	116	169	40%	-3%	141	182	-23%
Propano	409	383	350	7%	17%	405	370	9%
Resinas (i)	924	1.008	897	-8%	3%	973	930	5%
PE EUA	956	1.091	912	-12%	5%	1.029	944	9%
PP Ásia	942	954	917	-1%	3%	961	951	1%
PVC Ásia	745	802	782	-7%	-5%	774	819	-6%
Principais Químicos (ii)	962	1.096	1.007	-12%	-4%	1.062	1.041	2%
Soda Cáustica EUA	502	412	358	22%	40%	421	489	-14%
EDC EUA	136	237	252	-43%	-46%	232	246	-6%
<b>Spreads</b>								
<b>Resinas (i)</b>	<b>364</b>	<b>415</b>	<b>316</b>	<b>-12%</b>	<b>15%</b>	<b>381</b>	<b>355</b>	<b>7%</b>
PE EUA (iii)	389	506	342	-23%	14%	440	366	20%
PP Ásia	315	297	280	6%	12%	304	308	-1%
PVC Spread Par (iv)	399	356	311	12%	28%	348	444	-22%
<b>Principais Químicos (v)</b>	<b>335</b>	<b>440</b>	<b>370</b>	<b>-24%</b>	<b>-10%</b>	<b>405</b>	<b>398</b>	<b>2%</b>
<b>Estados Unidos e Europa</b>								
PP EUA	1.363	1.609	1.462	-15%	-7%	1.526	1.395	9%
PP Europa	1.380	1.483	1.392	-7%	-1%	1.444	1.416	2%
<b>Preço Médio - EUA e EUR (vi)</b>	<b>1.368</b>	<b>1.574</b>	<b>1.443</b>	<b>-13%</b>	<b>-5%</b>	<b>1.503</b>	<b>1.401</b>	<b>7%</b>
Propeno Grau Polímero EUA	922	1.168	1.021	-21%	-10%	1.085	954	14%
Propeno Grau Polímero Europa	1.144	1.219	1.166	-6%	-2%	1.185	1.176	1%
<b>Preço Médio - Matéria-Prima (vii)</b>	<b>984</b>	<b>1.182</b>	<b>1.062</b>	<b>-17%</b>	<b>-7%</b>	<b>1.113</b>	<b>1.016</b>	<b>9%</b>
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%	441	441	0%
Spread PP Europa	236	264	226	-11%	4%	258	240	7%
<b>Spread Médio - PP EUA e Europa</b>	<b>383</b>	<b>391</b>	<b>381</b>	<b>-2%</b>	<b>1%</b>	<b>390</b>	<b>385</b>	<b>1%</b>
<b>México</b>								
PE EUA (1)	942	1.103	904	-15%	4%	1.035	944	10%
Etano EUA (2)	163	116	169	40%	-3%	141	182	-23%
<b>Spread (1-2)</b>	<b>779</b>	<b>986</b>	<b>736</b>	<b>-21%</b>	<b>6%</b>	<b>894</b>	<b>762</b>	<b>17%</b>

<sup>1</sup>Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5\*Etano- 0,5\*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685\*Soda EUA) - (0,48\*Eteno Europa) - (1,014\*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)



## Spreads Petroquímicos Mercado Internacional – 4T24 versus 3T24

### BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O **spread de PE** foi menor (-23%) em relação ao 3T24, em função (i) do menor preço de PE nos EUA (-12%), impactado pela menor demanda, em função da sazonalidade do período e pela maior disponibilidade de PE na região; e (ii) do menor preço da nafta ARA (-4%), em função do menor preço do petróleo no período explicado pelas incertezas com relação à demanda da China em 2025, após o pacote de incentivos ao consumo, anunciado pelo governo chinês, resultar em uma expectativa negativa no mercado.

O **spread de PP** foi maior (+6%) em relação ao trimestre anterior, em função do menor preço da nafta ARA (-4%), como explicado anteriormente, compensando o menor preço do PP no período.

O **spread Par PVC** aumentou (+12%) em relação ao 3T24, em função (i) do menor preço do petróleo (-7%), conforme mencionado anteriormente; (ii) da redução do preço da Soda Cáustica nos EUA, em função de interrupções na produção da região, afetada pela temporada de furacões; e (iii) da redução do preço do eteno (-5%) em função da redução da demanda no período dada a expectativa de aumento da capacidade global deste produto.

O **spread de Principais Químicos Básicos** foi menor (-24%) em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, (i) do menor preço do benzeno (-18%), pela maior oferta na região, com a retomada das operações e menor demanda por seus derivados, especialmente da cadeia do estireno; (ii) do menor preço do propeno nos Estados Unidos (-21%), refletindo as menores taxas de utilização das plantas de PP diante de altos estoques e menor demanda na cadeia de transformação na região; e (iii) do menor preço da gasolina (-12%), influenciada pelo fim da *driving season* nos EUA.

### ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O **spread de PP nos EUA** permaneceu em linha quando comparado ao 3T24, enquanto o **spread de PP na Europa** foi menor (-11%) em função da redução (-7%) do preço do PP em função da sazonalidade do período e do menor preço do propeno na Europa (-6%).

### MÉXICO

O **spread de PE no México** foi menor (-21%) em relação ao 3T24, em função, do menor preço do PE nos EUA (-15%), conforme explicado anteriormente e do maior preço do etano (+40%) explicado (i) pelo aumento do preço de gás natural em função do início do inverno no hemisfério norte; (ii) pela retomada da demanda após normalização das centrais petroquímicas na região, que haviam sido afetadas no 3T24 pela temporada de furacões; e (iii) pelo aumento dos volumes de exportação, em virtude da inicialização do terminal de Plaquemines LNG no Golfo.

Para maiores informações sobre o cenário petroquímico no trimestre, veja o anexo 8.1 deste documento.

## 5. DESEMPENHO POR SEGMENTO

### 5.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O spread médio de resinas foi menor em relação ao 3T24 (-12%), influenciado principalmente pelo spread PE EUA, em função da sazonalidade do período associada a maior disponibilidade de PE nos Estados Unidos, que registrou recorde de produção em novembro de 2024.

O spread médio dos principais químicos foi inferior em relação ao trimestre anterior (-24%), em função principalmente da redução de preço do benzeno, propeno e gasolina no trimestre.

O volume de vendas de resinas no mercado brasileiro foi menor em relação ao 3T24, em função principalmente da sazonalidade do período, compensado parcialmente pelo maior volume de exportações para América do Sul. O volume de vendas dos principais químicos foi inferior em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, da menor disponibilidade de produto para venda, associada a menor taxa de utilização no trimestre.

Neste contexto, o EBITDA Recorrente do segmento Brasil/América do Sul foi menor em relação ao o 3T24.

DESTAQUES BRASIL/AMÉRICA DO SUL	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização	70%	73%	66%	-3 p.p.	4 p.p.	72%	71%	1 p.p.
Vendas Brasil - Resinas (kt)	810	869	785	-7%	3%	3.341	3.342	0%
Exportações - Resinas (kt)	230	211	210	9%	10%	807	800	1%
Vendas Brasil - Principais Químicos (kt) <sup>1</sup>	686	715	559	-4%	23%	2.688	2.407	12%
Exportações - Principais Químicos (kt) <sup>1</sup>	52	55	81	-6%	-36%	270	354	-24%
Spreads Resinas (US\$/t) <sup>2</sup>	364	415	316	-12%	15%	381	355	7%
PE EUA	389	506	342	-23%	14%	440	366	20%
PP Ásia	315	297	280	6%	12%	304	308	-1%
PVC Spread Par	399	356	311	12%	28%	348	444	-22%
Spreads Principais Químicos (US\$/t) <sup>3</sup>	335	440	370	-24%	-10%	405	398	2%
EBITDA Recorrente (US\$ milhões) <sup>4</sup>	113	335	123	-66%	-9%	889	442	101%

<sup>1</sup>São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

<sup>2</sup>PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

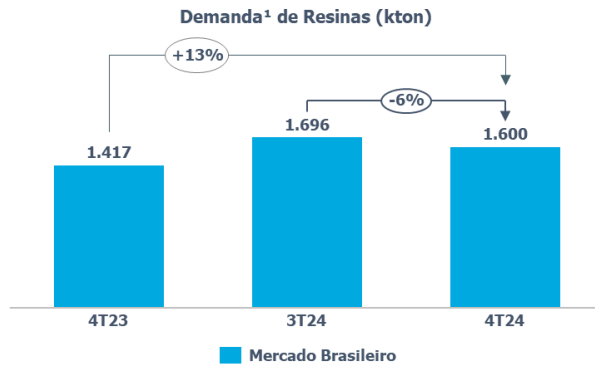
<sup>3</sup>( Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina, (25%) e Tolueno (5%)) - Nafta

<sup>4</sup>Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

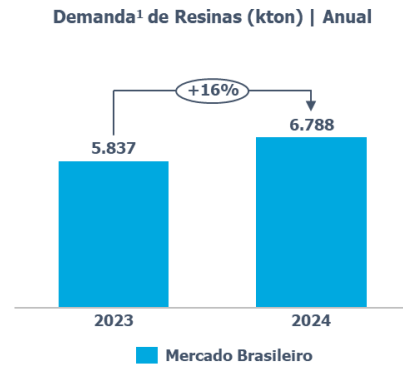
#### 5.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL

**a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC):** menor em relação ao 3T24 (-6%), explicado principalmente, pela (i) menor demanda de PE, principalmente pelo setor de alimentos em função do maior nível de estoque do setor; (ii) menor demanda de PP, principalmente pelo setor de higiene e limpeza e embalagens; e (iii) pela estagnação da produção industrial e redução de 0,5% nas vendas do varejo em função da sazonalidade do período, associado ao aumento da inflação.

Na comparação com o 4T23, o aumento (+16%) é explicado pela (i) maior demanda de PE pelo setor de embalagens e pela formação de estoques na cadeia; (ii) maior demanda de PP, principalmente pelos setores de eletrodomésticos, agricultura e embalagens; e (iii) pelo crescimento da produção industrial e no varejo em aproximadamente 2,5% e 3%, respectivamente.



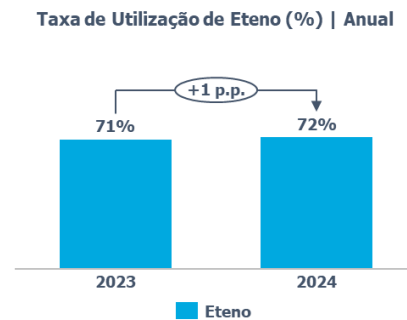
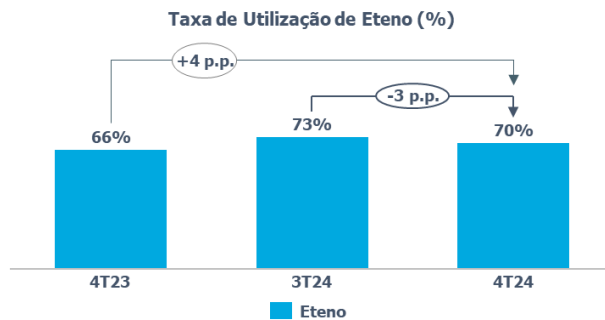
<sup>1</sup>Considera números preliminares de fontes externas



<sup>1</sup>Considera números preliminares de fontes externas

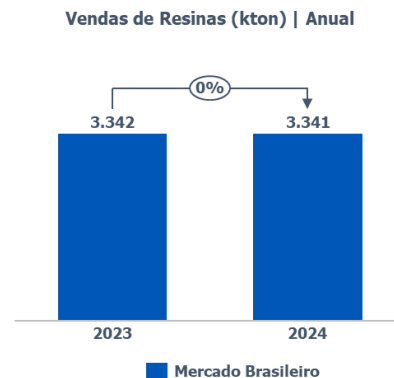
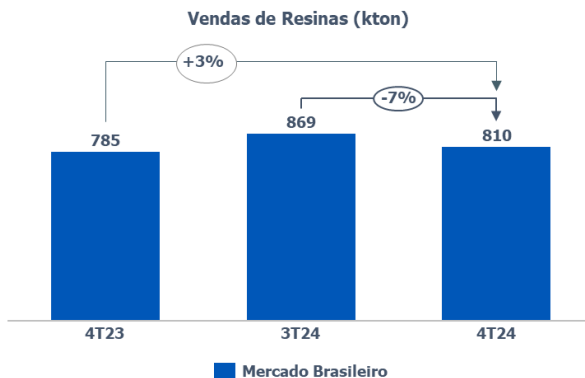
**b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas:** menor em relação ao 3T24 (-3 p.p.) explicado, principalmente, pela (i) sazonalidade do período; (ii) instabilidade operacional na central petroquímica do Rio Grande do Sul em função de ajustes na rede elétrica desta central; (iii) parada programada de manutenção na planta de PVC na Bahia, com início no fim de novembro e conclusão estimada em janeiro de 2025; e (iv) menor disponibilidade de matéria prima para a central petroquímica do Rio de Janeiro em função da parada de manutenção do fornecedor nacional.

Em relação ao 4T23, o aumento na taxa de utilização (+4 p.p.) é explicado, principalmente, pela normalização das operações após parada programada de manutenção no central petroquímica de Camaçari, na Bahia, no 4T23.



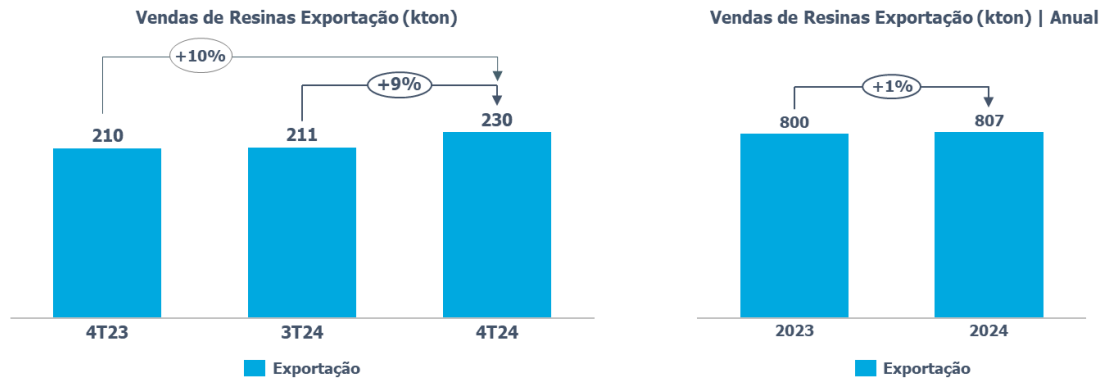
**c) Volume de vendas de resinas:** no mercado brasileiro, houve uma redução (-7%) em relação ao 3T24, em função, principalmente, da menor demanda de PE e PP explicada pela sazonalidade do período.

Em relação ao 4T23, o aumento (+3%) é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de PE e PP em função da maior disponibilidade de produto para venda.



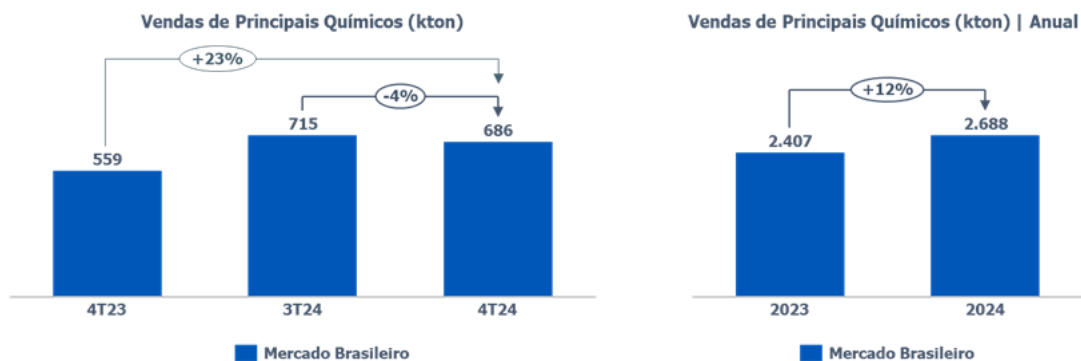
As exportações foram maiores em relação ao 3T24 (+9%) em função, principalmente, do maior volume de vendas de PP para a América do Sul dada a maior disponibilidade de produto para a exportação devido a menor demanda

do mercado brasileiro. O aumento (+10%) em relação ao 4T23 é explicado, principalmente, pela maior disponibilidade de produto.



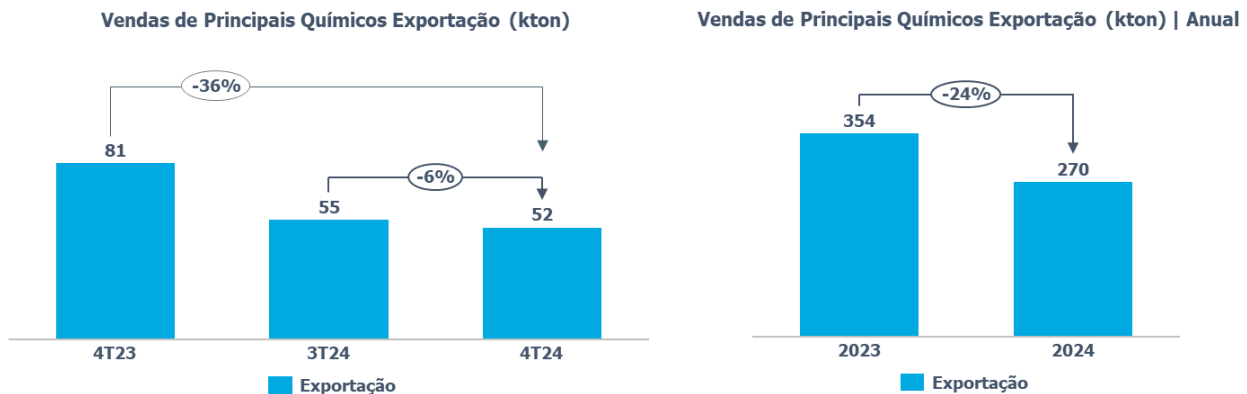
**d) Volume de vendas dos principais químicos<sup>1</sup>:** no mercado brasileiro houve uma redução em relação ao 3T24 (-4%) explicado pelo (i) menor volume de vendas de gasolina e paraxileno, associado a menor disponibilidade de produto para venda; e (ii) menor volume de vendas de benzeno, devido a menor demanda no período.

Em relação ao 4T23, o aumento (+23%) é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de gasolina, butadieno, benzeno e paraxileno em função de maior disponibilidade de produto para venda dada a parada de manutenção na central petroquímica da Bahia ocorrida no 4T23.



As exportações foram menores em relação ao 3T24 (-6%) em função, principalmente, do menor volume de vendas de gasolina e de butadieno devido a priorização do atendimento ao mercado brasileiro.

A redução em relação ao 4T23 (-36%) é explicada principalmente, pelo menor volume de vendas de gasolina e tolueno, devido a priorização do atendimento ao mercado brasileiro.



<sup>1</sup> São considerados como principais químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

## ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

A provisão em relação ao evento geológico de Alagoas, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, com efeitos de curto e longo prazo, e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas apresentou a seguinte movimentação ao final do 4T24:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	4T24	3T24	2024	2023
<b>Saldo no início do trimestre/período</b>	<b>4.756</b>	<b>4.812</b>	<b>5.240</b>	<b>6.627</b>
Complemento de Provisão <sup>1</sup>	1.344	474	2.237	2.307
Pagamentos e Reclassificações <sup>2</sup>	(566)	(566)	(2.052)	(3.826)
Realização do ajuste a valor presente	36	35	145	132
<b>Saldo no final do período<sup>3</sup></b>	<b>5.570</b>	<b>4.756</b>	<b>5.570</b>	<b>5.240</b>

Nota (1): O complemento da provisão no período é explicado, principalmente, (i) pela revisão das estimativas de custos referentes à atualizações no plano de fechamento das frentes de lavra; (ii) pela implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas; e (iii) pela atualização monetária no total de R\$ 114 milhões reportada na rubrica de despesa financeira.

Nota (2): Do montante acumulado em 2024 de R\$ 2.052 milhões: (i) R\$ 1.819 milhões referem-se a pagamentos efetuados originados da movimentação da provisão do período; e (ii) R\$ 233 milhões foram reclassificados para o grupo de Outras obrigações. No ano de 2024, foram desembolsados um total de R\$ 2.569 milhões, sendo: (i) R\$ 1.819 milhões originados da movimentação de provisão do período; e (ii) R\$ 750 milhões, relacionados com a parcela paga do Termo de Acordo com a Prefeitura de Maceió, que foram originados da rubrica de Outras Obrigações. Em 2023, do montante de R\$ 3.826 milhões, (i) R\$ 2.686 milhões referem-se a pagamentos efetuados e (ii) R\$ 1.140 reclassificados para o grupo de Outras obrigações.

Nota (3): Do saldo ao final do ano de 2024 de R\$ 5.570 milhões, R\$ 2.436 milhões (44%) são considerados no Passivo Circulante, e R\$ 3.134 milhões (56%) são considerados no Passivo não circulante.

Com base na nova recomendação da consultoria técnica especializada contratada pela Companhia para a realização dos estudos sobre o fechamento definitivo das cavidades de sal, foi contabilizado um aumento da provisão relativo ao preenchimento com material sólido de 11 cavidades pressurizadas, pertencentes atualmente ao grupo de Tamponamento e Pressurização.

Estas ações surgiram da evolução do conhecimento sobre a estabilização das cavidades no longo prazo, a partir do conjunto de dados de monitoramento coletados até o momento e da necessidade de definição do fechamento definitivo da mina, conforme previsto na legislação minerária.

O valor adicional estimado de provisão leva em consideração as informações e os estudos de planejamento e fechamento existentes, sendo que o valor aproximado de R\$ 1,2 bilhão é relativo a medidas de preenchimento das cavidades pressurizadas que, caso sejam necessárias, serão iniciadas a partir de 2027, com execução ao longo de vários anos ou décadas.

Desta forma, caso sejam necessárias, estão provisionadas as ações que garantem que as 35 cavidades alcancem um estado livre de manutenção no longo prazo.

Adicionalmente, até o final de janeiro de 2025, os principais avanços nas outras frentes de atuação em Maceió foram:

- (i) Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF): 99,9% (19.189) das propostas apresentadas, com cerca de 98,9% de propostas pagas;
- (ii) 99,8% dos moradores do total de imóveis residenciais, comerciais e mistos já realocados; e
- (iii) Medidas Sociourbanísticas: 11 projetos foram definidos para mobilidade urbana, sendo 6 concluídos, 2 em andamento e 3 em fase de planejamento.

Para maiores informações sobre os avanços nas frentes de atuação de Alagoas realizados no trimestre, veja o anexo 8.3 deste documento.



## 5.1.2 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.418</b>	<b>2.684</b>	<b>2.369</b>	<b>-10%</b>	<b>2%</b>	<b>10.189</b>	<b>9.898</b>	<b>3%</b>
CPV	(2.274)	(2.400)	(2.254)	-5%	1%	(9.400)	(9.634)	-2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>144</b>	<b>284</b>	<b>114</b>	<b>-49%</b>	<b>25%</b>	<b>789</b>	<b>264</b>	<b>199%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>6%</b>	<b>11%</b>	<b>5%</b>	<b>-5 p.p.</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>	<b>5 p.p.</b>
DVGA	(75)	(72)	(103)	4%	-27%	(304)	(357)	-15%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais <sup>1</sup>	(263)	(88)	(203)	198%	29%	(426)	(303)	41%
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>113</b>	<b>335</b>	<b>123</b>	<b>-66%</b>	<b>-9%</b>	<b>889</b>	<b>442</b>	<b>101%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>5%</b>	<b>12%</b>	<b>5%</b>	<b>-8 p.p.</b>	<b>-1 p.p.</b>	<b>9%</b>	<b>4%</b>	<b>4 p.p.</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>14.088</b>	<b>14.886</b>	<b>11.740</b>	<b>-5%</b>	<b>20%</b>	<b>54.844</b>	<b>49.512</b>	<b>11%</b>
CPV	(13.256)	(13.310)	(11.166)	0%	19%	(50.600)	(48.159)	5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>832</b>	<b>1.576</b>	<b>575</b>	<b>-47%</b>	<b>45%</b>	<b>4.244</b>	<b>1.353</b>	<b>214%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>6%</b>	<b>11%</b>	<b>5%</b>	<b>-5 p.p.</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>	<b>5 p.p.</b>
DVGA	(439)	(401)	(508)	10%	-13%	(1.629)	(1.784)	-9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais <sup>1</sup>	(1.603)	(489)	(997)	228%	61%	(2.496)	(1.441)	73%
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>640</b>	<b>1.858</b>	<b>619</b>	<b>-66%</b>	<b>3%</b>	<b>4.751</b>	<b>2.235</b>	<b>113%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>5%</b>	<b>12%</b>	<b>5%</b>	<b>-8 p.p.</b>	<b>-1 p.p.</b>	<b>9%</b>	<b>5%</b>	<b>4 p.p.</b>

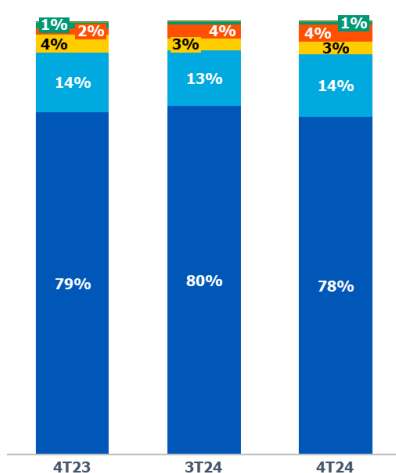
<sup>1</sup> Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas de R\$ 1,0 bilhão no 4T23 conforme o Termo de Acordo Global celebrado com o Município de Maceió e o incremento na provisão de R\$ 1,3 bilhão no 4T24

<sup>2</sup> Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

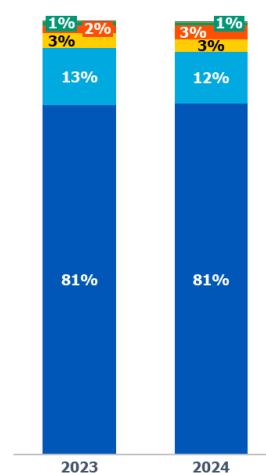
<sup>3</sup> Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

**A) Receita Líquida:** menor em dólares em relação ao 3T24 (-10%), explicado principalmente pela (i) redução de 59 mil toneladas, ou 7%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) redução de 12% na referência internacional de preço de principais químicos; (iii) redução de 43 mil toneladas, ou 4%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iv) redução de 6%, ou 4 mil toneladas, no volume de exportação de principais químicos; e (v) redução de 8% na referência internacional média de preço de resinas, com destaque para PE, que teve redução de 12% em comparação ao 3T24.

Em relação ao 4T23, o aumento em dólares (+2%), explicado principalmente pelo (i) aumento de 5% e 3% no preço médio das referenciais internacionais de PE e PP, respectivamente; (ii) aumento de 3% na referência internacional de resinas; (iii) aumento de 3%, ou 25 mil toneladas, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (iv) aumento de 10%, ou 20 mil toneladas no volume de exportação de resinas; (v) aumento de 20%, ou 114 mil toneladas no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro. Em reais, o aumento (+20%), é também explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

Volume de Vendas de Resinas por Região (%)<sup>1</sup>

Volume de Vendas por Região (%) | Anual

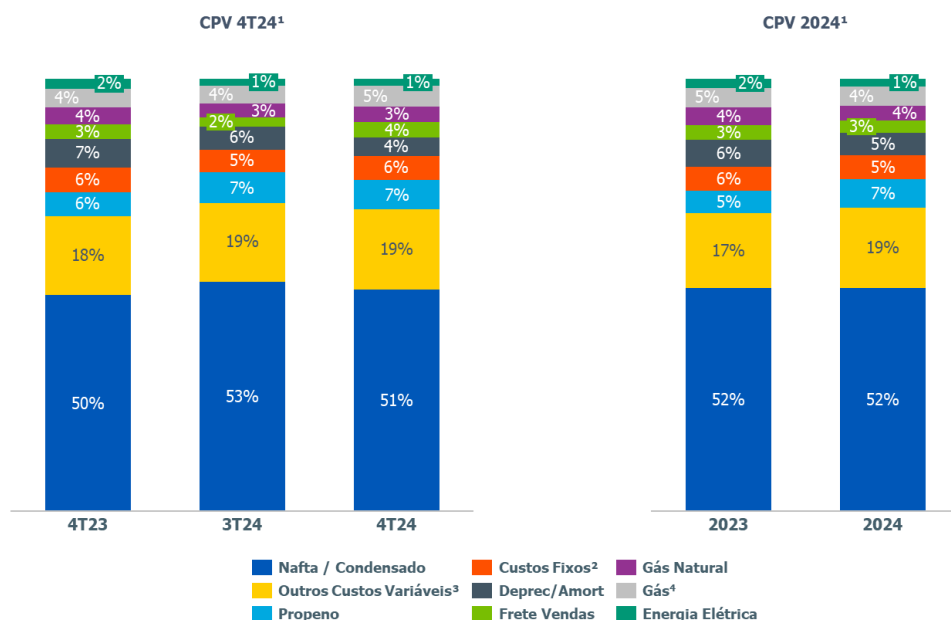


Brasil Europa China Outros  
Mercosul Ásia e Oceania (excl. China) América do Norte

<sup>1</sup>Inclui vendas de PE Verde

**B) Custo do Produto Vendido (CPV):** redução em dólares (-5%), em função principalmente, da redução (i) de 59 mil toneladas, ou 7%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) de 43 mil toneladas, ou 4%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iii) de 6%, ou 4 mil toneladas, no volume de exportação de principais químicos; e (iv) de 4% nas referências internacionais de preço de nafta. Em reais, o CPV permaneceu em linha em relação ao 3T24. Em relação ao 4T23, o Custo do Produto Vendido permaneceu em linha (+1%) em dólares, em função, principalmente, do aumento (i) de 3%, ou 25 mil toneladas, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) de 10%, ou 20 mil toneladas no volume de exportação de resinas; e (iii) de 20%, ou 114 mil toneladas no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro. Em reais, o aumento (+19%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período associado ao efeito estoque de matérias primas adquiridas em períodos anteriores.

No 4T24, o CPV foi impactado positivamente pelos créditos de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) em US\$ 12 milhões (R\$ 72 milhões) e pelos créditos do Reintegra em US\$ 0,4 milhão (R\$ 2,3 milhões) e foi impactado negativamente pelo reconhecimento de despesas com ociosidade<sup>2</sup> no valor de aproximadamente US\$ 20 milhões.



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis

<sup>2</sup>Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

<sup>3</sup>Inclui salários e benefícios

<sup>4</sup>Gás 4T24: Etano 1%, Propano 2%, HLR 2%; 2024: Etano 1%, Propano 1,7%, HLR 1,3%

**C) DVGA:** aumento em dólares (+4%), em relação ao 3T24 em função, principalmente, de maiores despesas com rescisões e serviços de terceiros.

Em comparação com o 4T23, a redução em dólares (-27%) e em reais (-13%) é explicada, principalmente, (i) por menores provisões para perdas na rubrica de contas a receber; e (ii) pela redução de gastos com armazenagem em função dos esforços de otimização logística.

**D) ORD:** o aumento em dólares (+198%), e em reais (+228%) em relação ao 3T24 é explicado principalmente (i) pelo aumento da provisão relacionada ao evento geológico de Alagoas; e (ii) pela revisão anual das provisões ambientais das unidades industriais localizadas no Brasil em aproximadamente US\$ 34 milhões (cerca de R\$ 200 milhões).

<sup>2</sup> De acordo com a norma contábil sobre Estoques - CPC 16 (IAS 2), o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado por causa de um baixo volume de produção ou ociosidade, e neste caso, os custos fixos não alocados aos produtos contabilizados no estoque devem ser reconhecidos diretamente no CPV, impactando o resultado durante o período em que foram incorridos.

**E) EBITDA Recorrente:** US\$ 113 milhões (R\$ 640 milhões), menor em dólares (-66%) e em reais (-66%) em relação ao 3T24, em função, principalmente, (i) da redução de 24% no spread médio dos principais químicos no mercado internacional; (ii) da redução de 59 mil toneladas, ou 7%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (iii) da redução de 43 mil toneladas, ou 4%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iv) da redução de 6%, ou 4 mil toneladas, no volume de exportação de principais químicos; (v) da redução de 12% no spread médio de resinas no mercado internacional; (vi) pela revisão anual de provisões ambientais no valor de aproximadamente US\$ 34 milhões; e (vii) por maiores despesas com ociosidade no período.

Na comparação com o 4T23, a redução em dólares (-9%) é explicada, principalmente, (i) pela redução de 10% no spread médio dos principais químicos; e (ii) pela revisão anual de provisões ambientais no valor de aproximadamente US\$ 34 milhões. Em reais, o aumento (+3%), é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

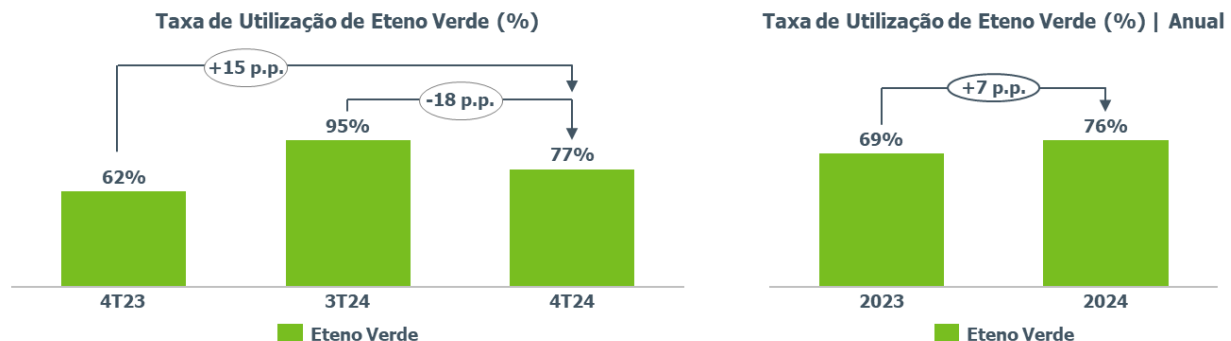
### 5.1.3 RENOVÁVEIS

DESTAQUES PE VERDE	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização Eteno Verde	77%	95%	62%	-18 p.p.	15 p.p.	76%	69%	7 p.p.
Vendas de PE Verde (kt)	57	46	49	24%	17%	191	155	23%
Receita Líquida PE Verde + ETBE (US\$ milhões)	130	103	116	26%	12%	438	368	19%

#### 5.1.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

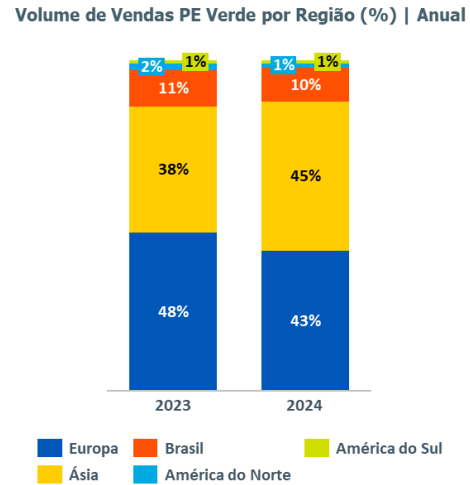
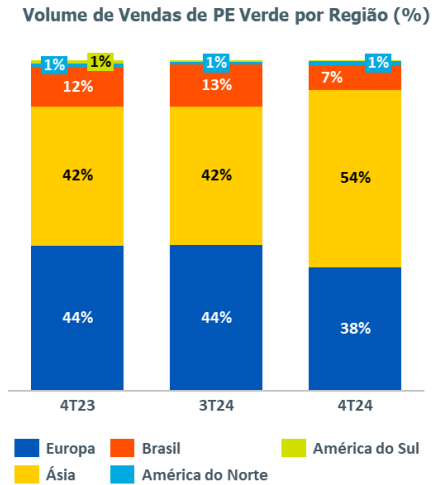
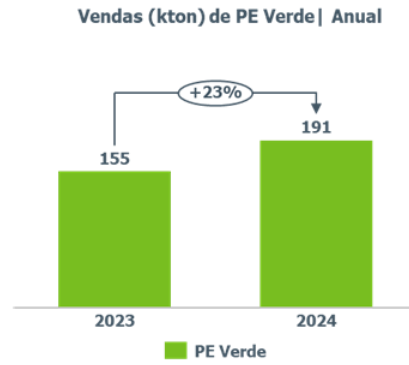
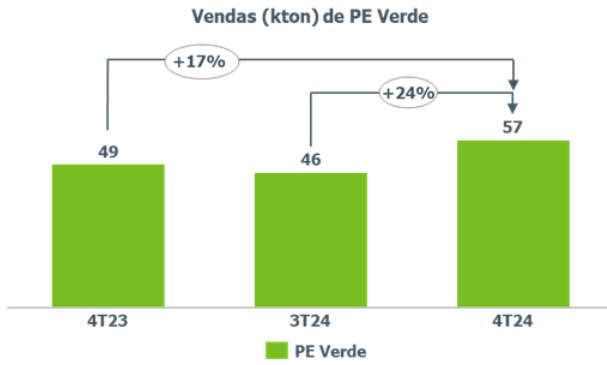
**a) Taxa de Utilização eteno verde:** redução em relação ao 3T24 (-18 p.p.) explicada, principalmente, pela instabilidade operacional na central petroquímica do Rio Grande do Sul em função de ajustes na rede elétrica da região e da parada programada para manutenção.

O aumento em relação ao 4T23 (+15 p.p.) é explicado, principalmente, pela normalização no fornecimento de etanol que havia sido impactado no fim de 2023 dadas as condições climáticas na região.



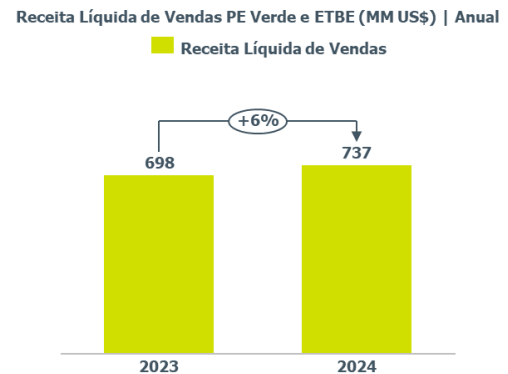
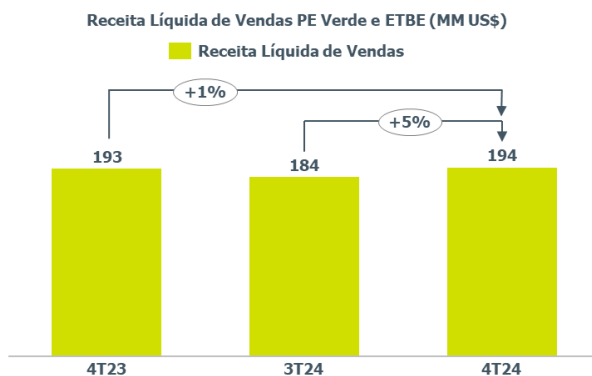
**b) Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ biobased):** aumento em relação ao 3T24 (+24%), explicado, principalmente, pela maior demanda de PE Verde na Europa e na Ásia. O aumento em relação ao 4T23 (+17%) é explicado principalmente pela maior disponibilidade de produto para venda.

O volume de vendas de PE Verde no 4T24, de 57 mil toneladas, foi o maior volume de vendas trimestral desde o início das operações da unidade em 2010.



### 5.1.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

**A) Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE<sup>3</sup>:** aumento em relação ao 3T24 (+5%) e em linha em relação ao 4T23, explicado principalmente pelo aumento de cerca de 11 mil e 8 mil toneladas, respectivamente, no volume de vendas de PE Verde, compensado parcialmente pelo menor volume de vendas de ETBE, em função da menor disponibilidade de produto para venda associado a parada programada para manutenção na área de produção de ETBE.



<sup>3</sup> Produto que utiliza matéria-prima renovável, etanol em sua composição

## 5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O spread médio de PP EUA e Europa foi inferior ao 3T24, explicado principalmente pela redução no spread do PP Europa, em função principalmente da redução do preço do PP pela sazonalidade do período.

O volume de vendas de PP foi inferior ao 3T24 em função principalmente da menor demanda no período e das paradas de manutenção nas plantas da Europa.

Neste contexto, o EBITDA Recorrente do segmento Estados Unidos e Europa foi menor em relação ao 3T24.

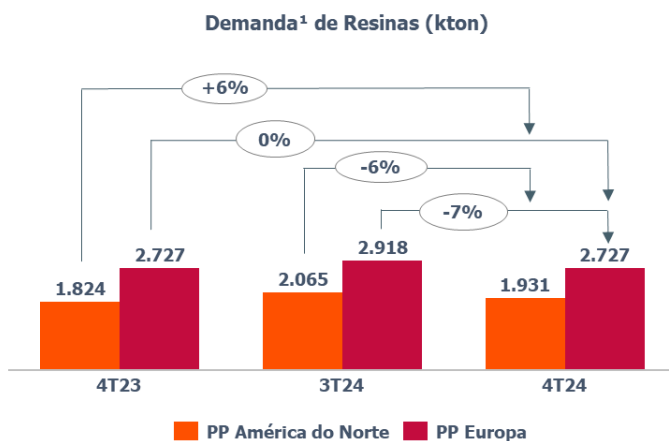
DESTAQUES ESTADOS UNIDOS E EUROPA	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização	67%	76%	82%	-10 p.p.	-15 p.p.	74%	81%	-7 p.p.
Vendas PP (kt)	448	501	512	-10%	-2%	1.957	2.110	-7%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%	441	441	0%
Spread PP Europa	236	264	226	-11%	17%	258	240	7%
Spread Médio - PP EUA e Europa (US\$/t) <sup>1</sup>	383	391	381	-2%	1%	390	385	1%
EBITDA Recorrente	(10)	71	87	n.a.	n.a.	177	269	-34%

<sup>1</sup>(PP EUA (72%) e PP Europa (28%)) - (Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%))

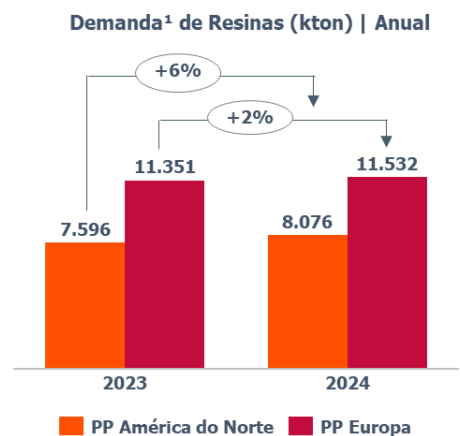
### 5.2.1 OVERVIEW OPERACIONAL

**a) Demanda de PP:** a demanda de PP na América do Norte foi menor (-6%) em relação ao 3T24 em função, principalmente da sazonalidade do período. Na comparação com o 4T23, a demanda na América do Norte foi maior (+6%), principalmente, pela melhora no cenário econômico na região, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Na Europa, a demanda de PP foi menor em relação ao 3T24 (-7%) em função, principalmente, (i) da sazonalidade do período; (ii) da antecipação de compras no 3T24 dadas as expectativas de aumento de preços de monômeros no período; e (iii) dos maiores custos de fretes nas importações. Em relação ao 4T23, a demanda ficou em linha.



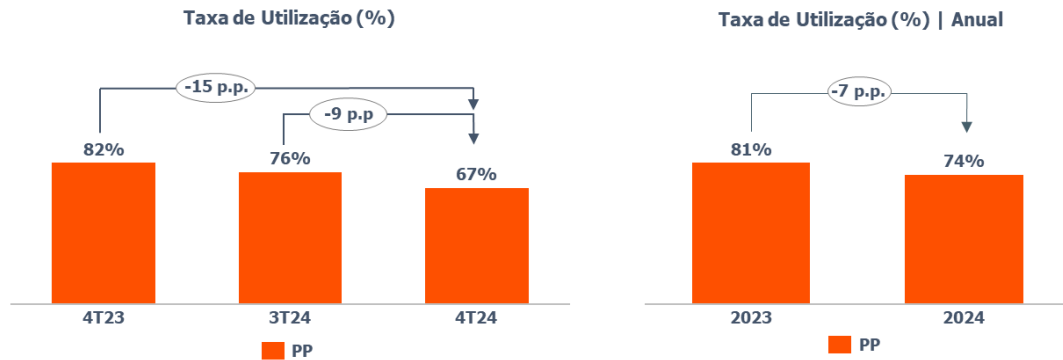
<sup>1</sup>Considera números preliminares de Consultorias Externas



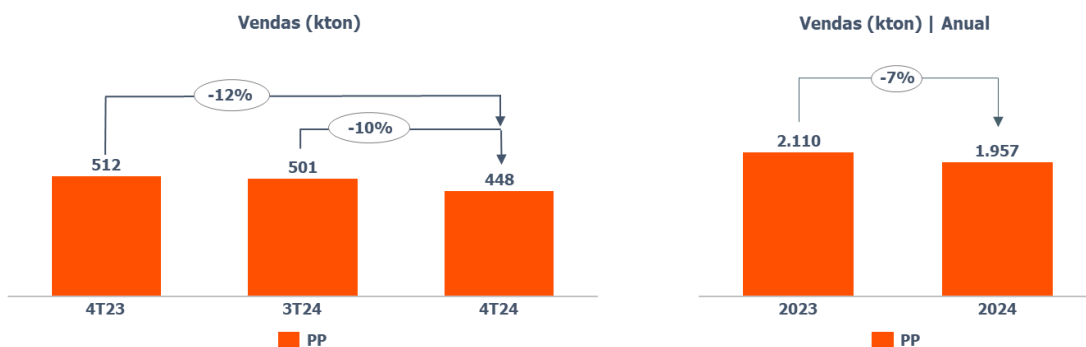
<sup>1</sup>Considera números preliminares de Consultorias Externas

**b) Taxa média de utilização das plantas de PP:** menor em relação ao 3T24 (-9 p.p.) e ao 4T23 (-15 p.p.) explicada, principalmente, (i) pela adequação da taxa de utilização nos Estados Unidos frente a menor demanda na região; e (ii) pelas paradas de manutenção não programadas nas plantas da Europa.





**c) Volume de vendas de PP:** menor em relação ao 3T24 (-10%) e ao 4T23 (-12%) explicado, principalmente, pela (i) sazonalidade do período em função do processo de desestocagem na cadeia de transformação; e (ii) menor disponibilidade de produto para venda na Europa, em função da menor taxa de utilização.



## 5.2.2 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	755	919	856	-18%	-12%	3.630	3.504	4%
CPV	(735)	(825)	(759)	-11%	-3%	(3.362)	(3.231)	4%
Lucro Bruto	19	94	97	-79%	-80%	267	273	-2%
Margem Bruta	3%	10%	11%	-7 p.p.	-8 p.p.	7%	8%	-1 p.p.
DVGA	(46)	(39)	(47)	16%	-2%	(153)	(161)	-5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7	(4)	26	n.a.	-74%	(10)	63	n.a.
EBITDA Recorrente	-10	71	87	n.a.	n.a.	177	269	-34%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	-1%	8%	10%	-9 p.p.	-11 p.p.	5%	8%	-3 p.p.
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	4.403	5.097	4.238	-14%	4%	19.444	17.507	11%
CPV	(4.288)	(4.574)	(3.759)	-6%	14%	(18.026)	(16.127)	12%
Lucro Bruto	115	523	479	-78%	-76%	1.418	1.380	3%
Margem Bruta	3%	10%	11%	-7 p.p.	-8 p.p.	7%	8%	-1 p.p.
DVGA	(268)	(218)	(231)	23%	16%	(829)	(802)	3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	42	(21)	126	n.a.	-67%	(47)	309	n.a.
EBITDA Recorrente	-58	395	430	n.a.	n.a.	926	1.355	-32%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	-1%	8%	10%	-9 p.p.	-11 p.p.	5%	8%	-3 p.p.

<sup>1</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

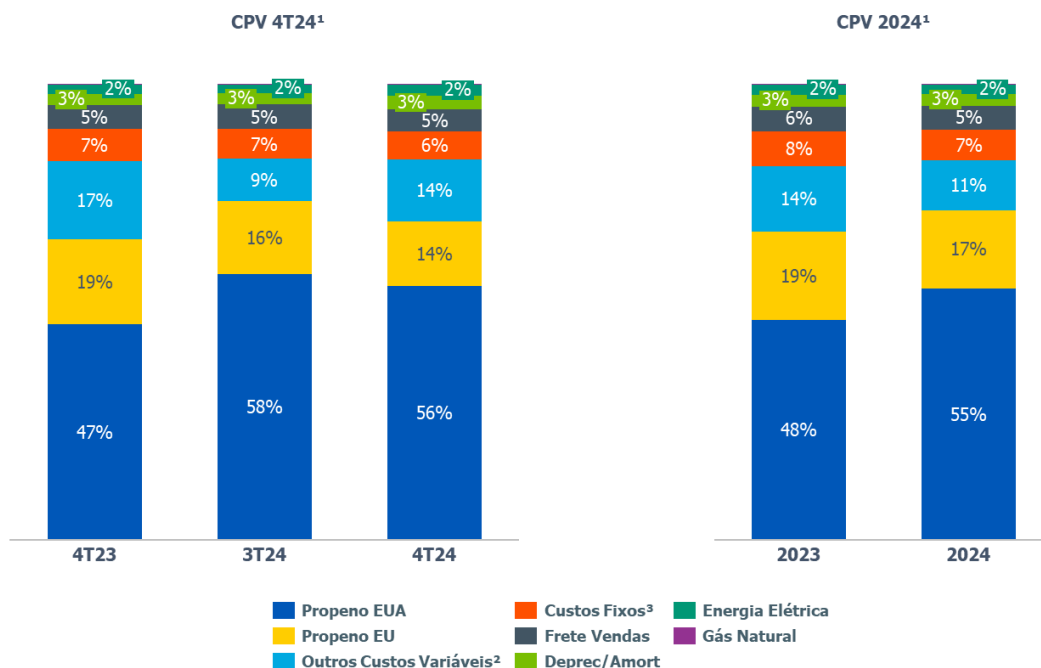
**A) Receita Líquida:** menor em dólares (-18%) e em reais (-14%) em relação ao 3T24 em função, principalmente, da (i) redução de 52 mil toneladas, ou 10%, no volume de vendas de PP; e (ii) redução de 13% nas referências internacionais médias de preço de PP.

Em relação ao 4T23, a redução em dólares (-12%) é explicada, principalmente, pela (i) redução de 64 mil toneladas, ou 12%, no volume de vendas de PP; e (ii) redução de 5% nas referências internacionais médias de preço de PP. O aumento em reais (+4%), é explicado principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

**B) Custo do Produto Vendido (CPV):** redução em dólares (-11%) e em reais (-6%) em função, principalmente da (i) redução de 52 mil toneladas, ou 10%, no volume de vendas de PP; (ii) redução de 21%

e 6% do preço internacional do propeno nos Estados Unidos e Europa, respectivamente. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito estoque do propeno adquirido em períodos anteriores.

Em relação ao 4T23, a redução em dólares (-3%) é explicada principalmente pela redução de 63 mil toneladas, ou 12%, no volume de vendas de PP, compensada parcialmente pelo efeito estoque do propeno adquirido em períodos anteriores. Em reais, o aumento, (+14%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período. No trimestre, o CPV do segmento Estados Unidos e Europa foi impactado negativamente em aproximadamente US\$ 12 milhões pelo reconhecimento de despesas com ociosidade<sup>4</sup> no período.



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis

<sup>2</sup>Inclui combustíveis, químicos, utilidades, entre outros

<sup>3</sup>Inclui salários e benefícios

**C) DVGA:** aumento em dólares (+16%) e em reais (+23%) relação ao 3T24 em função principalmente de gastos com rescisões e com despesas em engenharia de projetos.

Em relação ao 4T23, a redução em dólares (-2%) é explicada, principalmente, por menores gastos com consultorias. O aumento em reais (+16%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

**D) ORD:** US\$ 7 milhões, explicado principalmente pela reversão de provisão de compra de vagões, em função término de contrato atual de leasing.

**E) EBITDA Recorrente:** US\$ -10 milhões (R\$ 58 milhões), inferior ao 3T24, em função principalmente (i) do efeito estoque do propeno adquirido em períodos anteriores; (ii) da redução de 2% no spread médio de PP no período; e (iii) das maiores despesas com ociosidade no período.

A redução frente ao 4T23 é explicado, principalmente, (i) pela redução de 64 mil toneladas, ou 12%, no volume de vendas de PP e pelo pior no mix de vendas; (ii) do efeito estoque do propeno adquirido em períodos anteriores; e (iii) pelo reconhecimento de maiores despesas com ociosidade no período.

<sup>4</sup> De acordo com a norma contábil sobre Estoques - CPC 16 (IAS 2), o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado por causa de um baixo volume de produção ou ociosidade, e neste caso, os custos fixos não alocados aos produtos contabilizados no estoque devem ser reconhecidos diretamente no CPV, impactando o resultado durante o período em que foram incorridos.

## 5.3 MÉXICO

O spread de PE América do Norte foi inferior ao 3T24, em função principalmente do menor preço do PE, explicado pela sazonalidade do período associada a maior disponibilidade de PE nos Estados Unidos, que registrou recorde de produção em novembro de 2024, e pelo maior preço de etano no trimestre em função da sazonalidade de inverno e pela retomada da demanda de etano após a normalização das operações das centrais petroquímicas no golfo, que haviam sido impactados anteriormente pela temporada de furacões.

O volume de vendas de PE foi inferior ao 3T24 em função principalmente da sazonalidade do período e do processo de recomposição de estoques.

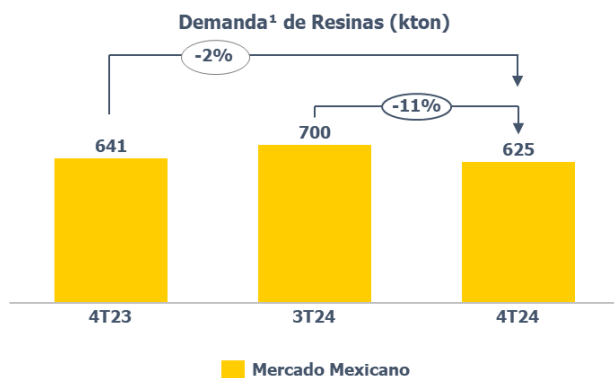
Nesse contexto, o EBITDA Recorrente do segmento México foi menor em relação ao 3T24.

DESTAQUES ESTADOS MÉXICO	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização	77%	74%	84%	3 p.p.	-7 p.p.	78%	77%	1 p.p.
Vendas PE (kt)	195	208	178	-6%	9%	846	803	5%
Spread PE México (US\$/ton)	779	986	736	-21%	6%	894	762	17%
EBITDA Recorrente	35	80	26	-56%	34%	208	101	106%

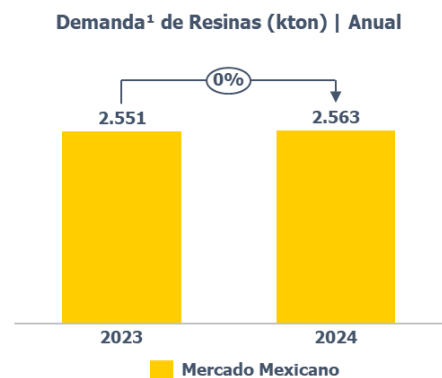
<sup>1</sup>PE EUA - Etano EUA

### 5.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

**a) Demanda de PE no mercado mexicano:** menor em relação ao 3T24 (-11%) em função principalmente da sazonalidade do período associada a maior formação de estoque ocorrida no trimestre anterior. Em relação ao 4T23, a demanda de PE no mercado mexicano foi menor (-2%) em função da maior formação de estoques observada no 3T24.



<sup>1</sup>Considera números preliminares de Consultorias Externas



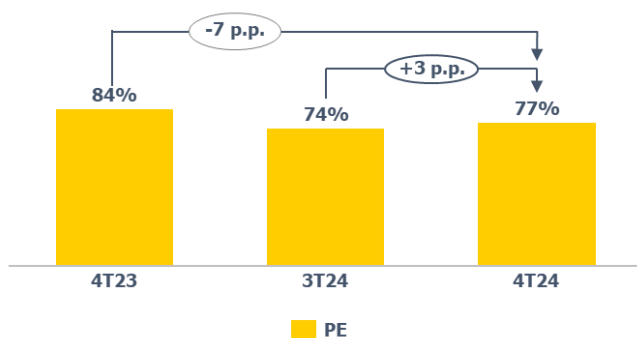
<sup>1</sup>Considera números preliminares de Consultorias Externas

**b) Taxa média de utilização das plantas de PE:** maior em relação ao 3T24 (+3 p.p.) em função, principalmente, (i) do maior fornecimento de etano pela PEMEX, de cerca de 30 mil barris por dia, em linha com o volume mínimo contratual; e (ii) da normalização das operações após parada de manutenção programada em uma das plantas de PE ocorrida no trimestre anterior.

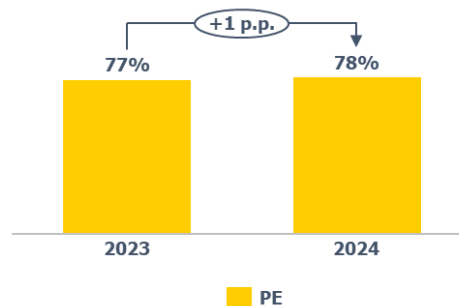
Em relação ao 4T23, a redução (-7 p.p.) é explicada, principalmente, pelo menor fornecimento de etano pela PEMEX no 4T24 frente ao volume de 35 mil barris por dia em média no 4T23, acima do mínimo contratual.

O volume de etano importado através da solução Fast Track foi de 19 mil barris por dia, em linha com o 3T24 e superior aos 18 mil barris por dia no 4T23.

Taxa de Utilização (%)



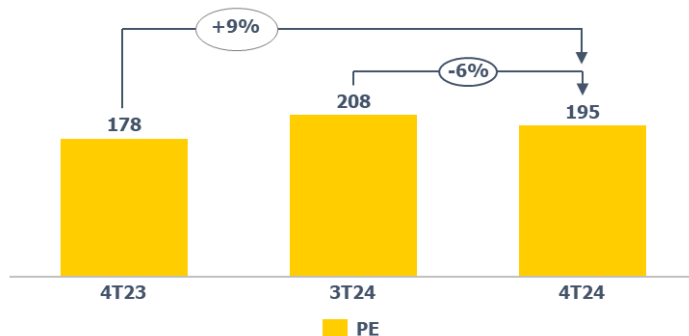
Taxa de Utilização (%) | Anual



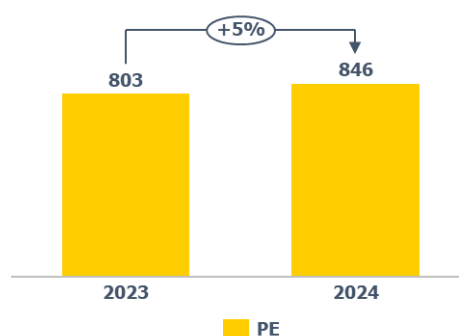
**c) Volume de vendas de PE:** redução em relação ao 3T24 (-6%) em função, principalmente, da sazonalidade do período e do processo de recomposição dos estoques de PE.

Em relação ao 4T23, o aumento (+9%), é explicado, principalmente, pelo movimento de formação de estoques ocorrido no 4T23 após parada não programada devido a falhas no sistema elétrico nacional causadas por tempestades elétricas ocorridas na região no 3T23.

Vendas (kton)



Vendas (kton) | Anual



### 5.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

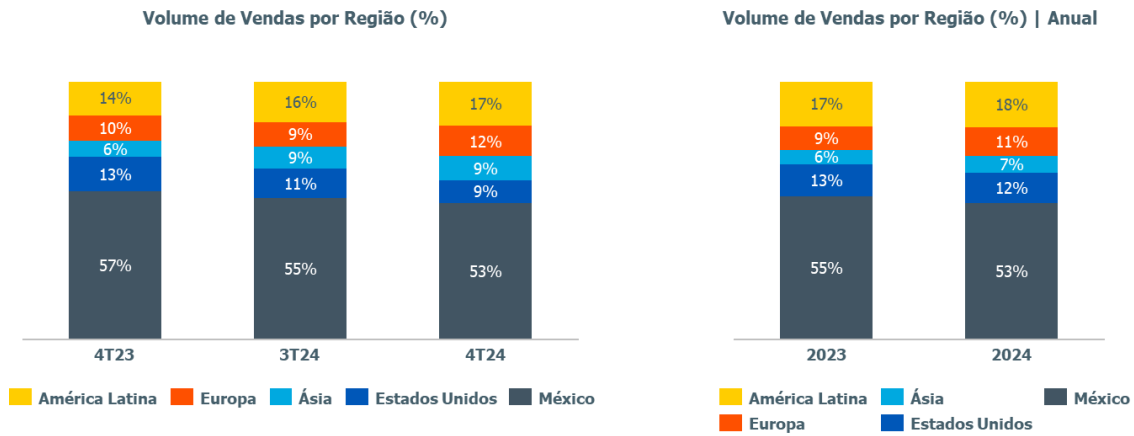
MÉXICO	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	212	253	199	-16%	7%	957	890	8%
CPV	(192)	(196)	(191)	-2%	1%	(839)	(874)	-4%
Lucro Bruto	20	57	8	-65%	141%	119	16	n.a.
Margem Bruta	10%	23%	4%	-13 p.p.	6 p.p.	12%	2%	10 p.p.
DVGA	(37)	(21)	(49)	76%	-25%	(104)	(124)	-16%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	10	0	27	n.a.	-61%	8	40	-79%
EBITDA Recorrente	35	80	26	-56%	34%	208	101	106%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	17%	32%	13%	-15 p.p.	3 p.p.	22%	11%	10 p.p.
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	1.239	1.405	987	-12%	26%	5.148	4.449	16%
CPV	(1.122)	(1.087)	(945)	3%	19%	(4.501)	(4.366)	3%
Lucro Bruto	117	318	42	-63%	179%	647	83	n.a.
Margem Bruta	9%	23%	4%	-14 p.p.	5 p.p.	13%	2%	11 p.p.
DVGA	-218	-115	-240	89%	-9%	-569	-615	-8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	64	3	131	n.a.	-51%	52	195	-73%
EBITDA Recorrente	202	445	130	-55%	55%	1.120	505	122%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	16%	32%	13%	-15 p.p.	3 p.p.	22%	11%	10 p.p.

<sup>1</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

**A) Receita Líquida:** menor em dólar (-16%) e em reais (-12%) em relação ao 3T24, em função, principalmente, da (i) redução de 13 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de PE; e (ii) redução de 15% na referência internacional de preço de PE.

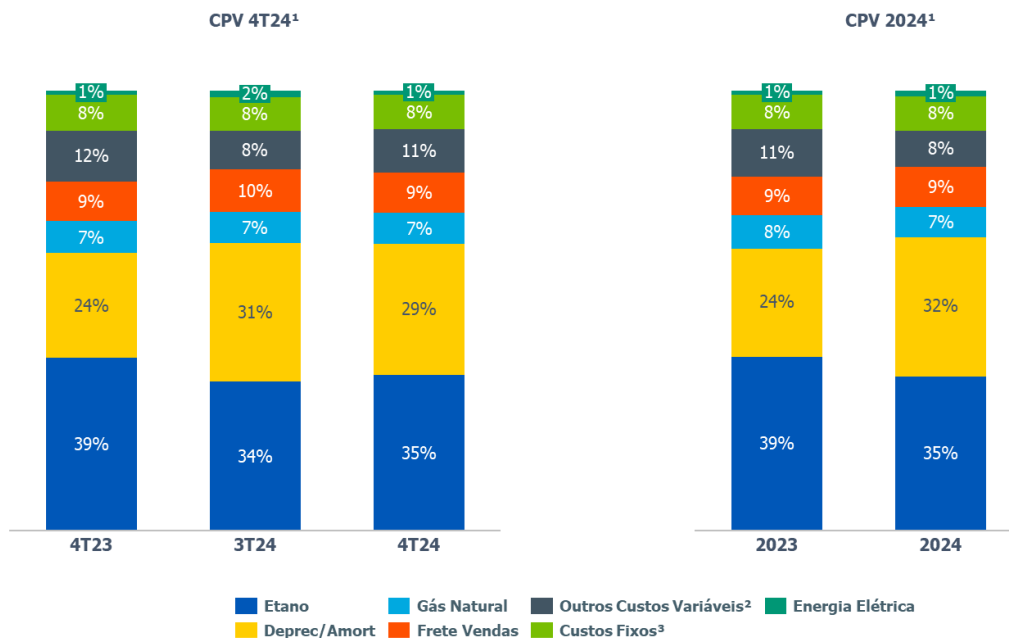
O aumento em relação ao 4T23 (+7%) é explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 17 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de PE; e (ii) aumento de 4% na referência internacional de preço de PE no trimestre. Em reais, o aumento (+26%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

## Vendas por região (% em toneladas)



**B) Custo do Produto Vendido (CPV):** redução em dólares (-2%) em relação ao 3T24, explicada principalmente pela redução de 13 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de PE, compensada parcialmente pelo impacto da referência internacional de etano em relação ao trimestre anterior. Em reais, o aumento (+3%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 5% no período.

Em comparação ao 4T23, o aumento em dólares (+2%) é explicado, principalmente pelo aumento de 17 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de PE. Em reais, o aumento (+19%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis

<sup>2</sup>Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

<sup>3</sup>Inclui salários e benefícios



**C) DVGA:** aumento em dólares em relação ao 3T24 (+76%) em função das despesas comerciais relacionadas a operação de revenda de etano no mercado internacional. A parcela da receita impactou a linha de Outras Receitas Operacionais.

Em relação ao 4T23, a redução em dólares (-25%), e em reais (-9%), é explicada principalmente por menores despesas com operação de revenda de etano no 4T24.

**D) ORD:** US\$ 10 milhões, superior ao 3T24 em função da receita da operação de revenda de etano no trimestre.

**E) EBITDA Recorrente:** US\$ 35 milhões (R\$ 202 milhões), inferior ao 3T24 (-56%), em função principalmente da (i) redução de 21% do spread de PE; e (ii) redução de 13 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de PE.

Em comparação com o 4T23, o EBITDA Recorrente foi superior em dólares (+34%) e em reais (+55%), explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 17 mil toneladas, ou 6%, no volume de vendas de PE; e (ii) aumento de 6% no spread de PE no período.

### 5.3.3 INVESTIMENTOS

Ao final de 2024, a Braskem Idesa realizou investimento no valor aproximado de US\$ 248 milhões, 2% inferior a estimativa inicial de US\$ 252 milhões.

**Investimentos Operacionais em 2024:** os principais investimentos operacionais realizados pela Braskem Idesa foram em iniciativas em confiabilidade e integridade de ativos e investimentos em saúde, segurança e meio ambiente, totalizando US\$ 58 milhões no ano.

**Investimentos Estratégicos em 2024:** referem-se à continuidade da construção do terminal de importação de etano através da Terminal Química Puerto México (TQPM), os quais são financiados pelo *Syndicated Project Finance Loan*, totalizando US\$ 190 milhões no ano.

Investimentos	2024	R\$ MM 2024e	Var.	2024	US\$ MM 2024e	Var.
<b>Não Corporativos (Braskem Idesa)</b>						
<b>México</b>						
Operacional	322	254	27%	58	51	14%
Estratégico (ex-TQPM)	-	-	0%	-	-	0%
<b>Total (ex-TQPM)</b>	<b>322</b>	<b>254</b>	<b>27%</b>	<b>58</b>	<b>51</b>	<b>14%</b>
TQPM	1.020	1.016	0%	190	201	-6%
<b>Total</b>	<b>1.342</b>	<b>1.270</b>	<b>6%</b>	<b>248</b>	<b>252</b>	<b>-2%</b>

<sup>1</sup>Considera o montante desembolsado por TQPM, que está sendo financiado.

### Investimentos em 2025

O investimento previsto para 2025 pela Braskem Idesa é de US\$ 104 milhões (R\$ 623 milhões), sendo US\$ 23 milhões referentes a conclusão da construção do terminal de importação de etano, financiado através do *Syndicated Project Finance Loan* do Terminal Química Puerto México (TQPM), e não exigirá desembolsos adicionais por parte dos acionistas Braskem Idesa e Advorio.

Investimentos	2025e	
	R\$ MM	US\$ MM
<b>Não Corporativos (Braskem Idesa)</b>		
<b>México</b>		
Operacional	484	81
Estratégico (ex-TQPM)		
<b>Total (ex-TQPM)</b>	<b>484</b>	<b>81</b>
TQPM	139	23
<b>Total</b>	<b>623</b>	<b>104</b>

**Investimentos Operacionais para 2025:** os investimentos operacionais serão destinados, principalmente, para a parada geral de manutenção programada do polo petroquímico, no valor de aproximadamente US\$ 50 milhões, projetos relacionados a eficiência operacional, como manutenção, produtividade e SSMA.

**Investimentos Estratégicos para 2025:** os investimentos estratégicos referem-se à continuidade da construção do terminal de importação de etano através da Terminal Química Puerto México (TQPM).

### 5.3.3.1 TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANO

Em 2021, a Braskem Idesa aprovou e iniciou o projeto para construção do terminal de importação de etano no México, com capacidade de até 80 mil barris de etano por dia, o que permitirá que a Braskem Idesa opere até 100% de sua capacidade de produção. No mesmo ano, foi formada uma Joint-Venture entre Braskem Idesa e Advorio, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México ("TQPM"), com uma participação de 50% para cada acionista.

O valor total estimado para a construção do terminal é de US\$ 446 milhões (CAPEX ex-VAT), sendo que US\$ 408 milhões são financiados, na modalidade *Syndicated Project Finance Loan*, realizado pela TQPM em novembro de 2023.

O montante total desembolsado no terminal de importação de etano desde o início do projeto até o final do 4T24 foi de cerca US\$ 380 milhões, sendo que os desembolsos líquidos realizados pela Braskem Idesa totalizaram cerca de US\$ 95 milhões<sup>5</sup>. Em 2024, as necessidades de caixa para construção do terminal foram desembolsadas através do *Syndicated Project Finance Loan*, sem necessidade de aporte adicional pela Braskem Idesa. O montante investido pela TQPM no terminal de importação de etano no quarto trimestre de 2024 foi de US\$ 35 milhões (R\$ 206 milhões), utilizando como fontes de recursos o financiamento obtido.

A construção do terminal, iniciada em julho de 2022, atingiu, até dezembro de 2024, um progresso físico de 94%. O início das operações está estimado para o segundo trimestre de 2025.

### 5.3.4 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio da dívida era de cerca de 5,9 anos, com 95% de vencimento a partir de 2029. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa foi de variação cambial +7,3% a.a.

O patamar de liquidez de US\$ 231 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 22 meses.

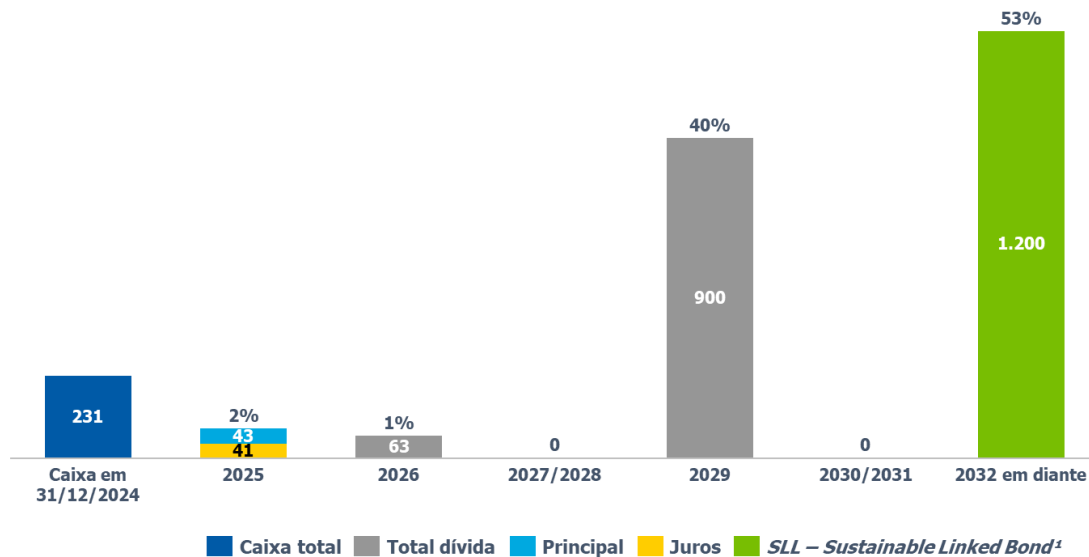
Endividamento Braskem Idesa <sup>1</sup> US\$ milhões	dez/24 (A)	set/24 (B)	dez/23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.191</b>	<b>2.194</b>	<b>2.190</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.191	2.194	2.190	0%	0%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>231</b>	<b>229</b>	<b>242</b>	<b>1%</b>	<b>-4%</b>
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	231	229	242	1%	-4%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>1.960</b>	<b>1.965</b>	<b>1.949</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	1.960	1.965	1.949	0%	1%
<b>EBITDA Recorrente (UDM)<sup>2</sup></b>	<b>264</b>	<b>261</b>	<b>169</b>	<b>1%</b>	<b>56%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>7,41x</b>	<b>7,54x</b>	<b>11,51x</b>	<b>-2%</b>	<b>-36%</b>

<sup>1</sup>Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

<sup>2</sup>Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

<sup>5</sup> Inclui o Imposto sobre Valor Agregado (VAT).

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)  
31/12/2024



Nota: Não considera financiamento da TQPM realizado na modalidade Project Finance. | Nota (1) SLL – Sustainable Linked Bond em moeda estrangeira. Título de bond vinculado ao compromisso de sustentabilidade para a redução de 15% das emissões de CO2 Escopo 1 e 2, baseline 20172

### Capitalização do Shareholder Loan

Em 16 de outubro de 2024, a Companhia, em conjunto com o Grupo Idesa, acionista não controlador da Idesa, aprovou um aumento do capital da Braskem Idesa por meio da capitalização do saldo de principal do Shareholder Loan no montante de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão (R\$ 8,8 bilhões). Como resultado, parte substancial da dívida foi convertida em ações, mantendo-se a proporção das participações detidas antes da transação, permanecendo em aberto apenas os juros acumulados até a data da capitalização no valor de US\$ 561 milhões (R\$ 3,5 bilhões), com expectativa de pagamento até 31 de março de 2032.

### Rating

Em dezembro de 2024, a Fitch Ratings afirmou o rating da Braskem Idesa em "B+", atualizando a perspectiva de "Negativa" para "Estável".

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	B+	Estável	13/12/2024
S&P	B	Negativo	05/07/2024

### 5.3.5 DESEMPENHO DE TÍTULOS DE DÍVIDA BRASKEM IDESA

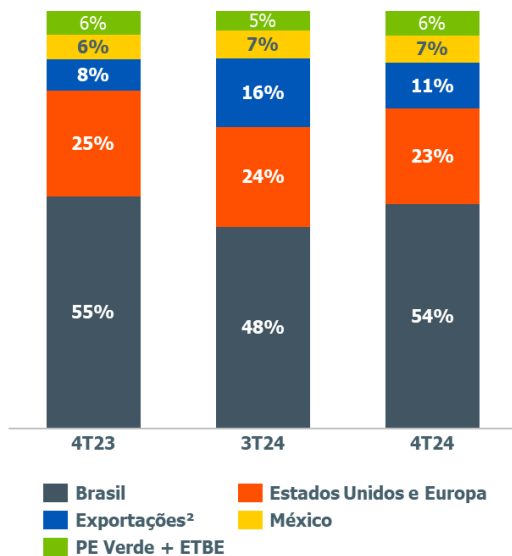
Bond	Outstanding	Vencimento	Cupom (A)	4T24 (B)	3T24 (C)	4T23 (D)	Var. (A) - (B)	Var. (A) - (C)	Var. (A) - (D)
Braskem Idesa '29	900,0	Nov/29	7,5%	12,9%	11,0%	18,4%	-5,4%	-3,6%	-11,0%
Braskem Idesa '32	1.200,0	Fev/32	7,0%	12,8%	11,3%	17,0%	-5,9%	-4,4%	-10,1%

## 6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE R\$ milhões	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>22.440</b>	<b>24.709</b>	<b>19.406</b>	<b>-9%</b>	<b>16%</b>	<b>90.080</b>	<b>81.638</b>	<b>10%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>19.152</b>	<b>21.265</b>	<b>16.691</b>	<b>-10%</b>	<b>15%</b>	<b>77.411</b>	<b>70.569</b>	<b>10%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(18.006)	(19.015)	(15.683)	-5%	15%	(71.414)	(67.548)	6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.146</b>	<b>2.249</b>	<b>1.008</b>	<b>-49%</b>	<b>14%</b>	<b>5.997</b>	<b>3.021</b>	<b>98%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(555)	(530)	(526)	5%	6%	(1.991)	(1.916)	4%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	46	(47)	-86%	n.a.	108	(83)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(759)	(641)	(613)	18%	24%	(2.639)	(2.472)	7%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(142)	(109)	(116)	31%	23%	(463)	(383)	21%
Resultado de Participações Societárias	(2)	9	(1)	n.a.	157%	(21)	7	n.a.
Outras Receitas	145	585	436	-75%	-67%	977	1.769	-45%
Outras Despesas	(1.741)	(589)	(1.171)	196%	49%	(3.048)	(2.735)	11%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(1.901)</b>	<b>1.020</b>	<b>(1.029)</b>	<b>n.a.</b>	<b>85%</b>	<b>(1.080)</b>	<b>(2.792)</b>	<b>-61%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(6.429)</b>	<b>(2.332)</b>	<b>(798)</b>	<b>176%</b>	<b>706%</b>	<b>(16.654)</b>	<b>(3.400)</b>	<b>n.a.</b>
Despesas Financeiras	(2.152)	(1.586)	(1.592)	36%	35%	(6.853)	(5.589)	23%
Receitas Financeiras	452	439	495	3%	-9%	1.719	1.678	2%
Resultado com derivativos e Variações cambiais, líquidas	(4.729)	(1.185)	300	299%	n.a.	(11.520)	511	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS</b>	<b>(8.330)</b>	<b>(1.312)</b>	<b>(1.827)</b>	<b>535%</b>	<b>356%</b>	<b>(17.734)</b>	<b>(6.192)</b>	<b>186%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	2.442	444	76	450%	n.a.	5.681	1.302	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(5.888)</b>	<b>(868)</b>	<b>(1.751)</b>	<b>578%</b>	<b>236%</b>	<b>(12.053)</b>	<b>(4.890)</b>	<b>146%</b>
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(5.649)	(592)	(1.575)	855%	259%	(11.320)	(4.579)	147%
Participação de acionista não controlador em controladas	(240)	(277)	(176)	-13%	36%	(732)	(311)	136%

### 6.1 RECEITA CONSOLIDADA

Receita Líquida (R\$ milhões) | Consolidado<sup>1</sup>

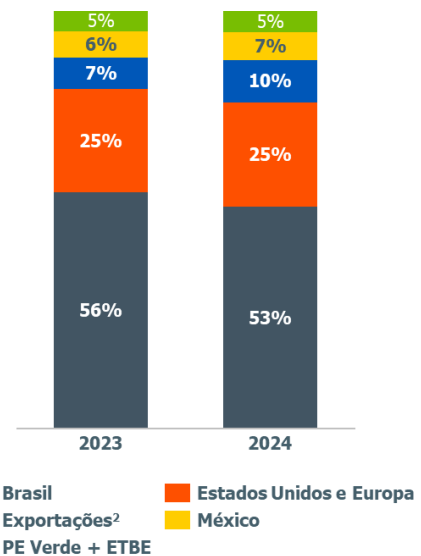


<sup>1</sup>Não considera revenda de matéria-prima e outros

<sup>2</sup>Considera apenas exportações do Brasil

\*Ajustado no 4T23 para considerar o volume de vendas PE Verde em reais no mercado brasileiro e exportações

Receita Líquida (R\$ milhões) | Anual | Consolidado<sup>1</sup>

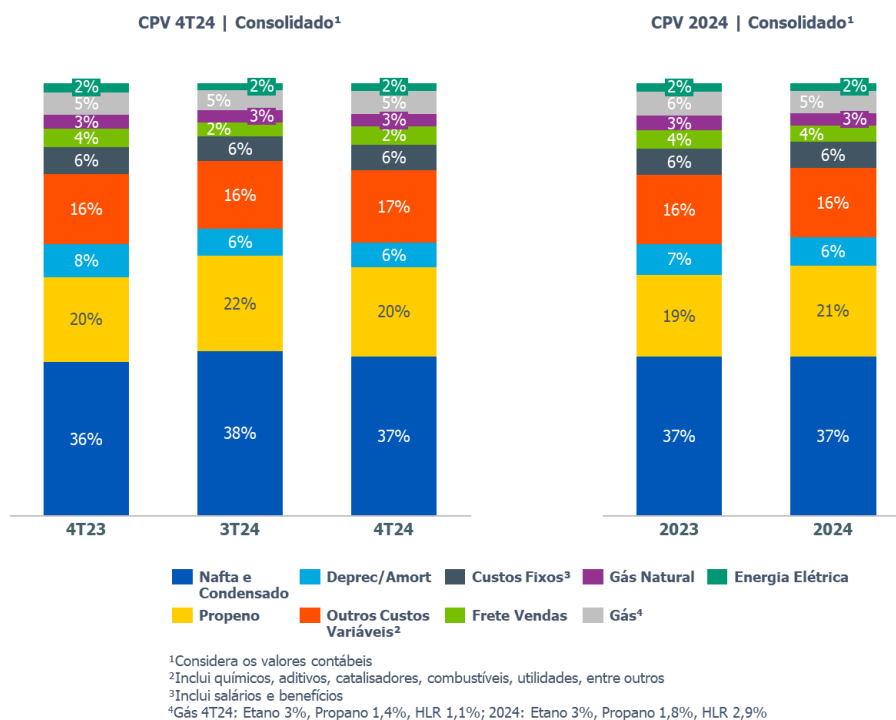


<sup>1</sup>Não considera revenda de matéria-prima e outros

<sup>2</sup>Considera apenas exportações do Brasil

\*Ajustado para 2023 para considerar o volume de vendas PE Verde em reais no mercado brasileiro e exportações

## 6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV



## 6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou despesa líquida total de R\$ 1.596 milhões, superior ao 3T24, impactada principalmente (i) pelo complemento da provisão do evento geológico de Alagoas pela atualização das estimativas de custos referentes às atualizações no plano de fechamento das frentes de lavra, implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas no montante de R\$ 1.289 milhões; e (ii) pela revisão anual das provisões ambientais das unidades industriais localizadas no Brasil no valor líquido de R\$ 200 milhões.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS <sup>1</sup>	4T24	3T24	4T23	Var.	Var.	2024	2023	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Outras Receitas</b>								
Multas, rescisões e indenizações	-	-	58	n.a.	-100%	-	64	-100%
Tributos	128	66	280	93%	-54%	266	490	-46%
Outras receitas	17	518	97	-97%	-82%	712	1.215	-41%
<b>Outras Receitas Total</b>	<b>145</b>	<b>585</b>	<b>436</b>	<b>-75%</b>	<b>-67%</b>	<b>978</b>	<b>1.769</b>	<b>-45%</b>
<b>Outras Despesas</b>								
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(51)	(42)	(27)	21%	91%	(140)	(87)	60%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(1.289)	(445)	(1.048)	190%	23%	(2.123)	(2.308)	-8%
Provisões Diversas	(200)	(1)	(69)	n.a.	190%	(265)	(52)	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	(16)	(20)	(6)	-20%	187%	(37)	(16)	135%
Paradas programadas	(0)	(9)	(7)	-95%	-95%	(32)	(18)	79%
Outras despesas	(184)	(71)	(13)	160%	n.a.	(452)	(254)	78%
<b>Outras Despesas Total</b>	<b>(1.741)</b>	<b>(589)</b>	<b>(1.170)</b>	<b>196%</b>	<b>49%</b>	<b>(3.042)</b>	<b>(2.735)</b>	<b>11%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS</b>	<b>(1.596)</b>	<b>(4)</b>	<b>(734)</b>	<b>n.a.</b>	<b>117%</b>	<b>(2.070)</b>	<b>(966)</b>	<b>114%</b>

<sup>1</sup>A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

## 6.4 EBITDA RECORRENTE<sup>6</sup>

O EBITDA Recorrente da Braskem foi de US\$ 102 milhões (R\$ 557 milhões) no 4T24, inferior ao 3T24 (-76%), em função principalmente, (i) dos menores spreads médios no mercado internacional de Principais Químicos

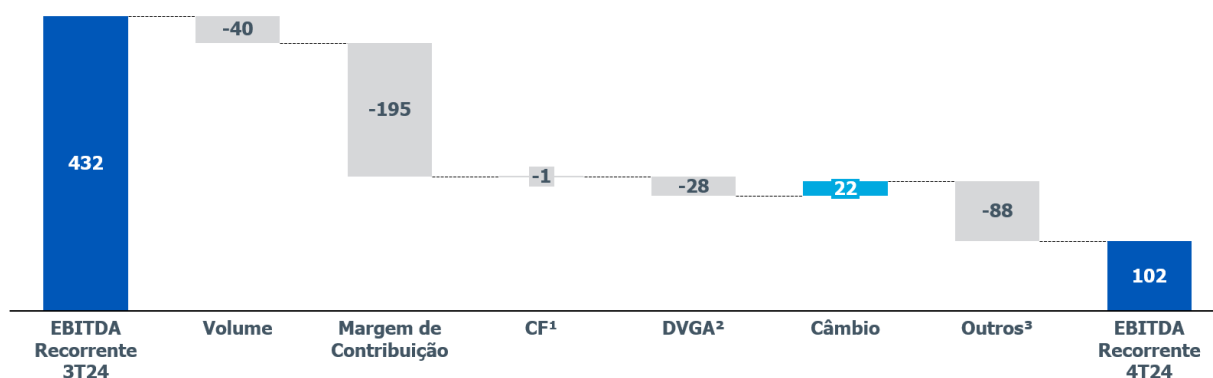
<sup>6</sup> O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México subtraído das eliminações e reclassificações das compras e vendas entre os segmentos reportáveis da Companhia e somado com Outros Segmentos.



(-24%) e Resinas (-12%) do Brasil, PE do México (-21%) e PP do segmento Estados Unidos e Europa (-2%); (ii) do menor volume de vendas consolidado (-5%) no período; (iii) da atualização anual de provisões ambientais no valor de aproximadamente US\$ 34 milhões; (iv) por maiores despesas com ociosidade no período; e (v) pelo efeito estoque de matérias primas adquiridas em períodos anteriores.

A redução em relação ao 4T23 (-52%), é explicada principalmente pela (i) dos menores spreads médio no mercado internacional de Principais Químicos (-10%); (ii) da atualização anual de provisões ambientais no valor de aproximadamente US\$ 34 milhões; (iii) por maiores despesas com ociosidade no período; e (iv) pelo efeito estoque de matérias primas adquiridas em períodos anteriores.

EBITDA Recorrente Consolidado 4T24 vs 3T24 (US\$ milhões)



Nota (1): CF: Custos Fixos

Nota (2): DVGA: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Nota (3): Outros: demais contas não-recorrentes

## 6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Var.	Var.	2024	2023	Var.
Consolidado	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(2.152)</b>	<b>(1.586)</b>	<b>(1.592)</b>	<b>36%</b>	<b>35%</b>	<b>(6.853)</b>	<b>(5.588)</b>	<b>23%</b>
Juros	(1.581)	(1.102)	(971)	43%	63%	(4.918)	(3.780)	30%
Outras Despesas	(571)	(484)	(621)	18%	-8%	(1.935)	(1.808)	7%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>452</b>	<b>439</b>	<b>495</b>	<b>3%</b>	<b>-9%</b>	<b>1.719</b>	<b>1.678</b>	<b>2%</b>
Juros	308	366	522	-16%	-41%	1.367	1.520	-10%
Outras Receitas	145	73	(27)	99%	n.a.	352	158	123%
<b>Variações Cambiais Líquidas</b>	<b>(4.729)</b>	<b>(1.185)</b>	<b>300</b>	<b>299%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(11.520)</b>	<b>511</b>	<b>n.a.</b>
Variações Cambiais (Despesa)	(5.407)	(1.163)	500	365%	n.a.	(12.671)	1.351	n.a.
Variação Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar	(4.514)	(265)	1.285	1604%	n.a.	(9.637)	3.608	n.a.
Realização do Hedge Accounting	(894)	(898)	(785)	0%	14%	(3.035)	(2.257)	34%
Variações Cambiais (Receita)	592	29	(207)	1920%	n.a.	1.119	(751)	n.a.
Resultado com derivativos	86	(52)	6	n.a.	1323%	32	(89)	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(6.429)</b>	<b>(2.332)</b>	<b>(798)</b>	<b>176%</b>	<b>706%</b>	<b>(16.655)</b>	<b>(3.399)</b>	<b>390%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas</b>	<b>(1.700)</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(1.098)</b>	<b>48%</b>	<b>55%</b>	<b>(5.134)</b>	<b>(3.910)</b>	<b>31%</b>
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	6,19	5,45	4,84	13,7%	27,9%	6,19	4,84	27,9%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,84	5,55	4,95	5,4%	18,0%	5,39	4,99	7,9%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	20,24	19,63	16,92	3,1%	19,6%	20,24	16,92	19,6%

**Despesas financeiras:** maior em relação ao 3T24 (+36%) explicado, principalmente, (i) por maiores despesas com juros, em função do aumento da dívida bruta com a captação do *bond* de US\$ 850 milhões em outubro de 2024, parcialmente compensado pelo pré-pagamento do *bond* híbrido no montante de US\$ 369 milhões, e da depreciação do real médio frente ao dólar médio no período de aproximadamente 5%; e (ii) pela amortização dos custos de transação associados ao pré-pagamento do *bond* híbrido. Na comparação com o 4T23, o aumento (+35%) é explicado por maiores despesas com juros em função da depreciação do real médio frente ao dólar médio do período de 18%, que impactou no aumento do saldo da dívida bruta em reais no período. A dívida bruta em dólares se manteve em linha.

**Receitas financeiras:** aumento em relação ao 3T24 (+3%) em função principalmente da reversão de provisão de valor justo sobre Shareholder Loan da Braskem Idesa após sua capitalização, compensado

parcialmente pela menor receita com juros de aplicações financeiras. Em relação ao 4T23, a redução (-9%) é explicada principalmente pela menor receita com juros de aplicações financeiras devido à redução da posição de caixa do período.

**Variações cambiais líquidas:** a variação negativa no 4T24, em relação ao 3T24, é explicada, principalmente, (i) pelo impacto da realização do hedge accounting no montante de R\$ 894 milhões; (ii) pela depreciação de cerca de 14% do real final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida ao dólar no montante de US\$ 3,8 bilhões; e (iii) pela depreciação em torno de 3% do peso mexicano final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida ao dólar da Braskem Idesa no montante de US\$ 1,2 bilhão.

#### **Movimentações de instrumentos financeiros do *hedge accounting***

Em relação ao hedge accounting de exportações da Braskem S.A., a Companhia realizou no trimestre US\$ 200 milhões (R\$ 728,3 milhões) em exportações de um fluxo descontinuado em 2021. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017, definida em março de 2013, enquanto a taxa de realização foi de R\$/US\$ 5,6430, definida em outubro de 2021. O saldo de instrumentos financeiros designados para esse hedge accounting ao final do 4T24 era de US\$ 5,15 bilhões.

Quanto ao hedge accounting de exportações da Braskem Idesa, a Companhia realizou no trimestre US\$ 101,6 milhões (MXN 574,7 milhões) em exportações de fluxos designados e descontinuados entre 2016 e 2021. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 14,3938 e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 20,0518. O saldo de instrumentos designados para esse hedge accounting ao final do 4T24 era de US\$ 2,2 bilhões.

#### **Programa de *Hedge* Cambial de Longo Prazo**

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 31 de dezembro de 2024, a Braskem possuía um valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 1,4 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,71. Concomitantemente, a Companhia também possuía um valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 0,79 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 6,81. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi negativa em R\$ 132 milhões ao final do 4T24.

Em decorrência da baixa volatilidade do dólar no período, não houve exercício de opções, sem efeito caixa no 4T24.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	National (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	1T25	4,59	6,49	1.378
Zero-Cost Collar	2T25	4,52	6,47	1.273
Zero-Cost Collar	3T25	4,65	6,58	972
Zero-Cost Collar	4T25	4,9	7,30	934
Zero-Cost Collar	1T26	5,11	7,79	622
Zero-Cost Collar	2T26	5,37	8,12	179
<b>Total</b>		<b>4,71</b>	<b>6,81</b>	<b>5.358</b>

## **6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO**

No trimestre, a Companhia registrou um prejuízo líquido de US\$ 1,0 bilhão, ou R\$ 5,9 bilhões, em função, principalmente, do impacto de R\$ 4,7 bilhões de variação cambial negativa no resultado financeiro consolidado.

No ano, a Companhia acumulou um prejuízo líquido de US\$ 2,2 bilhões, ou R\$ 12,1 bilhões, influenciado pela variação cambial negativa de R\$ 11,5 bilhões no resultado financeiro. O prejuízo líquido atribuível aos acionistas foi de US\$ 2,1 bilhões, ou R\$ 11,3 bilhões em 2024.

## 6.7 INVESTIMENTOS

Ao final de 2024, a Braskem realizou investimentos corporativos de cerca de US\$ 429 milhões, 2% inferior a estimativa inicial de US\$ 440 milhões, alinhados com a otimização e priorização de investimentos durante o ano.

**Investimentos operacionais em 2024:** os principais investimentos operacionais realizados incluem (i) as paradas programadas de manutenção em plantas no Brasil, Estados Unidos e Europa; (ii) os investimentos para melhoria na integridade mecânica de ativos no Brasil; e (iii) os investimentos relacionados ao aumento da confiabilidade e segurança operacional dos ativos industriais.

**Investimentos estratégicos em 2024:** os recursos foram direcionados, principalmente, para (i) a conclusão dos pagamentos do projeto de aumento de capacidade da planta de eteno verde no Brasil; (ii) os projetos associados à eficiência energética dos ativos industriais e de redução de emissão de CO<sub>2</sub>; e (iii) as iniciativas em inovação e tecnologia.

Investimentos	2024	R\$ MM 2024e	Var.	2024	US\$ MM 2024e	Var.
<b>Corporativos (ex-Braskem Idesa)</b>						
<b>Brasil</b>	<b>2.043</b>	<b>1.895</b>	<b>8%</b>	<b>379</b>	<b>375</b>	<b>1%</b>
Operacional	1.950	1.855	5%	361	367	-2%
Estratégico	93	41	131%	18	8	119%
<b>EUA e Europa</b>	<b>231</b>	<b>222</b>	<b>4%</b>	<b>42</b>	<b>44</b>	<b>-4%</b>
Operacional	230	222	3%	42	44	-4%
Estratégico	1	-	n.a.	0	-	n.a.
<b>Total (ex-Outros Segmentos)</b>	<b>2.274</b>	<b>2.117</b>	<b>7%</b>	<b>421</b>	<b>419</b>	<b>0%</b>
<b>Outros Segmentos</b>	<b>42</b>	<b>101</b>	<b>-59%</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>-61%</b>
Operacional	19	47	-59%	4	9	-61%
Estratégico	23	55	-59%	4	11	-62%
<b>Total</b>	<b>2.316</b>	<b>2.219</b>	<b>4%</b>	<b>429</b>	<b>440</b>	<b>-2%</b>
<b>Total</b>						
Operacional	2.199	2.123	4%	407	421	-3%
Estratégico	117	95	23%	22	19	16%
<b>Total</b>	<b>2.316</b>	<b>2.117</b>	<b>9%</b>	<b>429</b>	<b>440</b>	<b>-2%</b>

Em 2024, os principais investimentos relacionados aos Macro-Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável foram (i) os projetos associados à redução de emissão de CO<sub>2</sub>e e à eficiência energética dos ativos industriais; e (ii) os projetos relacionados à segurança industrial.

Investimentos por Macro-Objetivo <sup>1</sup>	2024	R\$ MM 2024e	Var.	2024	US\$ MM 2024e	Var.
<b>Dimensões</b>						
MO 1 - Saúde e Segurança	202	223	-9%	36	44	-19%
MO 2 - Resultados Econômicos e Financeiros	25	4	n.a.	5	1	n.a.
MO 3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	0	0	n.a.	0	0	n.a.
MO 4 - Combate às Mudanças Climáticas	80	86	-7%	12	17	-28%
MO 5 - Ecoeficiência Operacional	108	53	105%	20	10	93%
MO 6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	27	4	n.a.	6	1	n.a.
MO 7 - Inovação Sustentável	70	67	3%	12	13	-7%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>437</b>	<b>17%</b>	<b>92</b>	<b>87</b>	<b>6%</b>

<sup>1</sup>Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros

### Investimentos para 2025

O investimento previsto para ser realizado ao longo de 2025 pela Braskem (ex-Braskem Idesa e Ex-REIQ Investimentos) é de US\$ 404 milhões<sup>1</sup> (R\$ 2,4 bilhões), cerca de 39% inferior à média histórica dos últimos

6 anos (US\$ 672 milhões). Considerando os investimentos a serem realizados através do REIQ Investimentos, o investimento previsto para 2025 totaliza US\$ 484 milhões (R\$ 2,9 bilhões), classificados da seguinte forma:

**Investimentos operacionais:** (i) paradas programadas de manutenção da central do Rio de Janeiro e de outras plantas de resinas no Brasil; (ii) investimentos regulatórios e relacionados à segurança operacional e de processo; e (iii) programa de integridade mecânica dos ativos e de aquisição de sobressalentes para continuidade operacional.

**Investimentos estratégicos:** (i) investimentos em desenvolvimentos tecnológicos; e (ii) aquisição de terreno industrial no polo industrial de Duque de Caxias no Rio de Janeiro.

**REIQ Investimentos:** Em janeiro de 2025, foi anunciado o REIQ Investimentos, que consiste no crédito presumido de 1,5% de PIS/COFINS vinculados a investimentos na indústria química brasileira. A Braskem, dentro deste contexto, anunciou sete projetos no montante total estimado de R\$ 614 milhões para aumento da sua capacidade de produção em 139 mil toneladas, distribuídas entre PE, PVC e outros produtos químicos, em três estados: Bahia, Rio Grande do Sul e Alagoas. Para 2025, o investimento estimado é de R\$ 477 milhões (US\$ 80 milhões).

Investimentos	2025e	
	R\$ MM	US\$ MM
<b>Corporativos (ex-Braskem Idesa)</b>		
<b>Brasil</b>	<b>2.651</b>	<b>443</b>
Operacional	2.147	359
Estratégico	27	4
REIQ Investimentos	477	80
<b>EUA e Europa</b>	<b>244</b>	<b>41</b>
Operacional	244	41
Estratégico	-	-
<b>Total</b>	<b>2.894</b>	<b>484</b>
<b>Total</b>		
Operacional	2.391	400
Estratégico	27	4
<b>Total (Ex-REIQ Investimentos)</b>	<b>2.417</b>	<b>404</b>
REIQ Investimentos	477	80
<b>Total</b>	<b>2.894</b>	<b>484</b>

Para 2025, os investimentos relacionados aos objetivos para o desenvolvimento sustentável totalizam US\$ 142 milhões (R\$ 851 milhões), 30% dos investimentos corporativos, direcionados principalmente para projetos relacionados a saúde e segurança, inovação sustentável e ecoeficiência operacional.

Investimentos por Macro-Objetivo <sup>1</sup>	2025e	
	R\$ MM	US\$ MM
<b>Dimensões</b>		
MO 1 - Saúde e Segurança	177	30
MO 2 - Resultados Econômicos e Financeiros	419	70
MO 3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	24	4
MO 4 - Combate às Mudanças Climáticas	44	7
MO 5 - Ecoeficiência Operacional	56	9
MO 6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	52	9
MO 7 - Inovação Sustentável	79	13
<b>Total</b>	<b>851</b>	<b>142</b>

<sup>1</sup>Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros

## 6.8 GERAÇÃO DE CAIXA

A Companhia apresentou uma geração operacional de caixa de R\$ 1,1 bilhão no 4T24. Este resultado é explicado, principalmente, pela variação positiva de capital de giro, que foi parcialmente compensada pelo menor EBITDA Recorrente no período.

Durante o 4T24, a variação positiva do capital de giro é explicada, principalmente:

- (i) pelo impacto nos estoques em função dos menores spreads no mercado internacional e, da redução no estoque de produtos acabados e de matérias primas em função da sazonalidade do período; e
- (ii) pelo impacto em contas a receber em função do menor volume de vendas e da redução das referências internacionais de preço no período.

A geração recorrente de caixa no 4T24 foi de R\$ 265 milhões. A variação em relação ao 3T24 é explicada, principalmente, (i) pela maior geração operacional de caixa, explicada pela variação positiva de capital de giro, que foi parcialmente compensada pelo menor EBITDA no período; e (ii) pelo menor pagamento de juros em função dos pagamentos semestrais de juros dos títulos de dívida emitidos no mercado internacional pela Companhia, que se concentram no 1º e 3º trimestres de um ano.

Em relação ao 4T23, a geração recorrente de caixa foi maior em R\$ 211 milhões em função, principalmente, (i) da maior geração operacional de caixa, explicada pela variação positiva de capital de giro, que foi parcialmente compensada pelo menor EBITDA no período; (ii) dos menores pagamentos de imposto de renda. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo maior pagamento de juros.

Considerando os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 542 milhões no 4T24.

Geração de Caixa R\$ milhões	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>557</b>	<b>2.394</b>	<b>1.049</b>	<b>-77%</b>	<b>-47%</b>	<b>5.759</b>	<b>3.737</b>	<b>54%</b>
Variação do capital de giro <sup>1</sup>	1.399	(1.419)	1.098	n.a.	27%	1.109	3.793	-71%
CAPEX Operacional	(811)	(517)	(1.149)	57%	-29%	(2.623)	(3.788)	-31%
Investimentos Estratégicos <sup>2</sup>	(14)	(42)	(84)	-65%	-83%	(117)	(742)	-84%
<b>Geração Operacional de Caixa</b>	<b>1.131</b>	<b>416</b>	<b>915</b>	<b>171%</b>	<b>24%</b>	<b>4.127</b>	<b>3.000</b>	<b>38%</b>
Juros Pagos	(667)	(1.565)	(609)	-57%	10%	(4.261)	(3.551)	20%
Pagamento de IR/CSLL	(213)	(169)	(292)	26%	-27%	(635)	(866)	-27%
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	209	-	-100%	n.a.	203	-	n.a.
Outros <sup>3</sup>	15	2	41	688%	-64%	67	752	-91%
<b>Geração (Consumo) Recorrente de Caixa</b>	<b>265</b>	<b>(1.106)</b>	<b>54</b>	<b>n.a.</b>	<b>388%</b>	<b>(499)</b>	<b>(665)</b>	<b>-25%</b>
Evento geológico em Alagoas <sup>4</sup>	(807)	(830)	(529)	-3%	53%	(2.569)	(2.686)	-4%
<b>Geração de Caixa</b>	<b>(542)</b>	<b>(1.936)</b>	<b>(474)</b>	<b>-72%</b>	<b>14%</b>	<b>(3.068)</b>	<b>(3.351)</b>	<b>-8%</b>

<sup>1</sup>Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência, que não ocorreu no 3T24; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LFs) e Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 548 milhões no 4T24; e (iii) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R\$ 762 milhões no 4T24.

<sup>2</sup>Não considera os investimentos estratégicos relacionados ao terminal de importação de etano no 2T24, 3T24 e 4T24, que foram realizados pela TQPM a partir dos recursos obtidos pelo financiamento.

<sup>3</sup>Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas e outras monetizações.

<sup>4</sup>Considera os desembolsos de caixa relacionados a Alagoas que foram realizados a partir de pagamentos que impactaram a provisão e a rubrica de outras obrigações a pagar.

## 6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 8,6 bilhões. No final do período, a dívida corporativa em moeda estrangeira representava, no final do período, 92% da dívida total da Companhia.

O prazo médio do endividamento corporativo era de cerca de 9 anos em 31 de dezembro de 2024, sendo 68% das dívidas concentradas de 2030 em diante. O custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia era de variação cambial +6,34% a.a.

Em relação a dívida líquida, o saldo no final de dezembro de 2024 era de US\$ 6,2 bilhões.

Em novembro de 2024, a Companhia concluiu a oferta de recompra do Bond Híbrido, tendo recomprado o montante de US\$ 369 milhões de principal, sendo o saldo remanescente de US\$ 241 milhões.

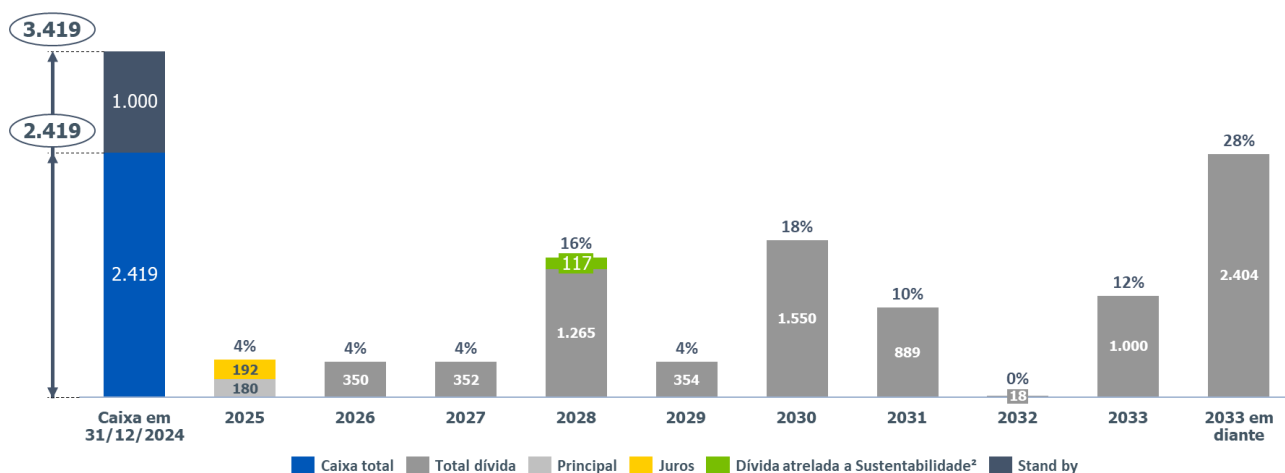
Em função do pré-pagamento parcial do Bond Híbrido, não há mais o tratamento de *Equity* de 50% pela Standard & Poor's e Fitch Ratings.

Endividamento US\$ milhões	dez/24 (A)	set/24 (B)	dez/23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta Consolidada</b>	<b>11.040</b>	<b>10.625</b>	<b>11.048</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>
em R\$	675	783	1.048	-14%	-36%
em US\$	10.365	9.842	10.000	5%	4%
<b>(-) Dívida - Braskem Idesa e TQPM</b>	<b>2.444</b>	<b>2.410</b>	<b>2.324</b>	<b>1%</b>	<b>5%</b>
em US\$	2.444	2.410	2.324	1%	5%
<b>(+) Derivativos Financiamentos</b>	<b>(8)</b>	<b>(7)</b>	<b>(27)</b>	<b>17%</b>	<b>-70%</b>
em US\$	(8)	(7)	(27)	17%	-70%
<b>(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)</b>	<b>8.589</b>	<b>8.208</b>	<b>8.697</b>	<b>5%</b>	<b>-1%</b>
em R\$	675	783	1.048	-14%	-36%
em US\$	7.914	7.425	7.650	7%	3%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado</b>	<b>2.716</b>	<b>2.639</b>	<b>3.958</b>	<b>3%</b>	<b>-31%</b>
em R\$	863	1.222	2.501	-29%	-65%
em US\$	1.853	1.417	1.456	31%	27%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa e TQPM</b>	<b>278</b>	<b>236</b>	<b>323</b>	<b>18%</b>	<b>-14%</b>
em US\$	278	236	323	18%	-14%
<b>(-) Caixa exclusivo de Alagoas</b>	<b>19</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>-27%</b>	<b>-19%</b>
em R\$	19	27	24	-27%	-19%
<b>(-) Caixa para a liminar do Benefício de ICMS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>n.a.</b>	<b>-100%</b>
em R\$	-	-	0	n.a.	-100%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas)</b>	<b>2.419</b>	<b>2.376</b>	<b>3.611</b>	<b>2%</b>	<b>-33%</b>
em R\$	844	1.196	2.477	-29%	-66%
em US\$	1.575	1.180	1.134	33%	39%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>6.170</b>	<b>5.832</b>	<b>5.086</b>	<b>6%</b>	<b>21%</b>
em R\$	(169)	(413)	(1.430)	-59%	-88%
em US\$	6.339	6.245	6.516	2%	-3%
<b>(+) Acordo Global</b>	<b>106</b>	<b>135</b>	<b>203</b>	<b>-21%</b>	<b>-47%</b>
em R\$	103	135	210	-24%	-51%
em US\$	4	(0)	(7)	n.a.	n.a.
<b>EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>845</b>	<b>981</b>	<b>612</b>	<b>-14%</b>	<b>38%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>7,42x</b>	<b>6,08x</b>	<b>8,64x</b>	<b>22%</b>	<b>-14%</b>
<b>(-) Bond Híbrido<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>313</b>	<b>318</b>	<b>-100%</b>	<b>-100%</b>
em US\$	-	313	318	-100%	-100%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada com 50% do bond híbrido</b>	<b>6.276</b>	<b>5.654</b>	<b>4.971</b>	<b>11%</b>	<b>26%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) com bond híbrido</b>	<b>7,42x</b>	<b>5,76x</b>	<b>8,12x</b>	<b>29%</b>	<b>-9%</b>

<sup>1</sup>Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideravam o bond híbrido com tratamento de 50% equity até o seu pré-pagamento em out/24, a partir desta data o instrumento é tratado como 100% dívida.

O patamar de caixa de US\$ 2,4 bilhões, em dezembro de 2024, garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 47 meses e não considera a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1,0 bilhão, com vencimento em dezembro de 2026.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/12/2024 <sup>(1)</sup>

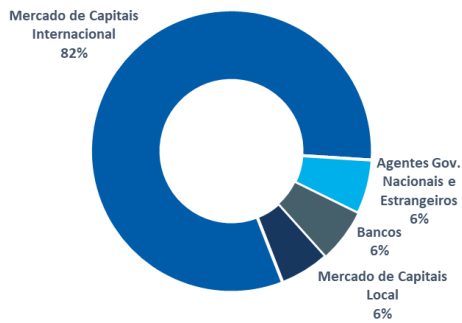


<sup>1</sup> Não considera o montante de US\$ 19 milhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas.

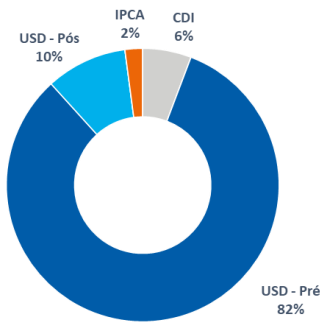
<sup>2</sup> SLL – Sustainability Linked Loan – dívidas atreladas à meta de sustentabilidade (crescimento do volume de vendas do PE Verde I'm green™ bio-based)



Exposição por categoria



Exposição por indexador



## Rating

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Negativa	07/10/2024
S&P	BB+	Negativa	07/10/2024

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

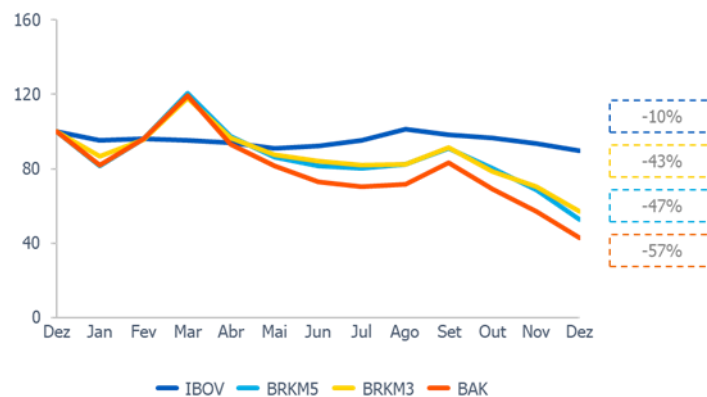
Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	07/10/2024
S&P	brAAA	Negativa	07/10/2024

## 7. MERCADO DE CAPITALIS

### 7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

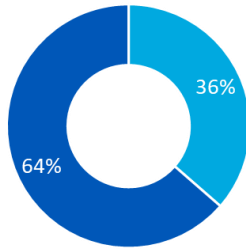
Em 31 de dezembro de 2024, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 11,58/ação (**BRKM5**) e US\$ 3,80/ação (**BAK**). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*), através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2, sendo que cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela Companhia, e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o *ticker* XBRK.

Desempenho da Ação

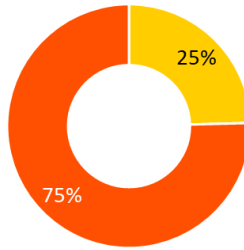


Fonte: Bloomberg

**Distribuição do Free Float em 31/12/2024**  
(% da quantidade de ações)

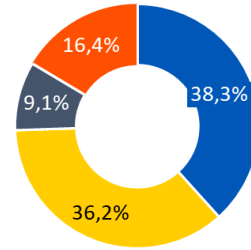


Brasileiros  
Estrangeiros



Pessoa Física  
Pessoa Jurídica

**Composição Acionária em 31/12/2024**  
(B3 + NYSE)



Novonor  
Petrobras  
ADRs  
Outros  
Tesouraria

## 7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA

Bond	Outstanding	Vencimento	Cupom (A)	4T24 (B)	3T24 (C)	4T23 (D)	Var. (A) - (B)	Var. (A) - (C)	Var. (A) - (D)
Braskem '28	1.250,0	Jan/28	4,5%	7,7%	6,5%	10,1%	-3,2%	-2,0%	-5,6%
Braskem '30	1.500,0	Jan/30	4,5%	8,4%	7,0%	9,5%	-3,9%	-2,5%	-5,0%
Braskem '31	850,0	Jan/31	8,5%	8,5%	7,3%	10,0%	0,0%	1,2%	-1,5%
Braskem '33	1.000,0	Fev/33	7,3%	8,5%	7,4%	10,1%	-1,3%	-0,2%	-2,8%
Braskem '34	850,0	Out/34	8,0%	8,7%	N/A	N/A	-0,7%	N/A	N/A
Braskem '41	587,0	Jul/41	7,1%	8,9%	7,5%	9,9%	-1,8%	-0,4%	-2,8%
Braskem '50	750,0	Jan/50	5,9%	9,1%	7,9%	9,9%	-3,2%	-2,0%	-4,1%
Braskem Híbrido	231,0	Jan/81	8,5%	8,5%	8,6%	17,7%	0,0%	-0,1%	-9,2%

## 8. LISTAGEM DE ANEXOS

### 8.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

#### BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE<sup>7</sup>:** redução em relação ao 3T24 (-23%).
  - O preço do PE nos EUA foi menor (-12%) em relação ao 3T24, impactado pela (i) menor demanda, em função da sazonalidade do período; e (ii) pela maior disponibilidade de PE na região, atingindo o volume recorde histórico de produção de PE em dezembro/24.
  - O preço da nafta ARA reduziu (-4%) em relação ao 3T24, em função do menor preço do petróleo no período explicado pelas incertezas com relação a demanda da China em 2025, (i) após o pacote de incentivos ao consumo, anunciado pelo governo chinês, resultar em uma expectativa negativa no mercado, e (ii) acentuando um cenário desafiado com a desaceleração do setor industrial e de infraestrutura.
  - Em comparação ao 4T23, o spread foi maior (+14%) em função, principalmente, dos maiores preços do PE nos EUA explicado pelo aumento da demanda global, em função do crescimento dos setores de embalagens, construção e automotivo em mercados internacionais.
- **Spread PP<sup>8</sup>:** redução em comparação ao 3T24 (+6%).
  - O preço do PP na Ásia reduziu (-1%) em relação ao 3T24, principalmente, pela (i) maior oferta de PP na Ásia em função da entrada de novas capacidades em operação, acima do crescimento da demanda no período; e (ii) menor demanda sazonal, em função do impacto do inverno às atividades dos setores de construção, impactando os níveis de estoques dos produtores na região.
  - O preço da nafta ARA reduziu (-4%) com relação ao 3T24, conforme explicado anteriormente, compensando o menor preço do PP no período.
  - Em relação ao mesmo trimestre de 2023, o spread foi maior (+12%) em função do (i) maior preço de PP na Ásia (+3%) explicado pelo aumento da margem dos produtores marginais da região, em função de uma maior competitividade local, resultado do encerramento das atividades de plantas de produção na região, impactando diretamente a alta demanda por PP, aumentando os preços de exportação; e (ii) menor preço da nafta ARA (-1%) já mencionados.
- **Spread Par PVC<sup>9</sup>:** aumento em relação ao 3T24 (+12%).
  - O preço do PVC foi menor em relação ao 3T24 (-7%), impactado principalmente, (i) pela menor demanda do setor de construção civil na China; (ii) pelas incertezas sobre aumento das restrições de exportação para Índia em função de novas regulamentações locais; e (iii) pelo aumento da oferta em função de maiores taxas de operação e da entrada de novas capacidades de produção de PVC.
  - O aumento no preço do PVC foi compensado pelo (i) maior preço de Soda Cáustica nos Estados Unidos em relação ao 3T24 (+22%), em função de interrupções na produção da região afetada pela temporada de furacões; e (ii) menor preço do petróleo Brent (-7%), conforme mencionado anteriormente.
  - Em comparação ao 4T23, o spread Par PVC foi maior (+28%), impactado principalmente (i) pelo aumento dos preços de soda (+40%) em função da redução da oferta em 3T24, em detrimento da temporada de furacões no Golfo do México, compensando parcialmente o menor preço do PVC (-7%) no período, como mencionado anteriormente.

<sup>7</sup> (Preço PE EUA – preço nafta ARA)\*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)\*18%.

<sup>8</sup> Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

<sup>9</sup> O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: PVC Ásia + (0,685\*Soda EUA) - (0,48\*Eteno Europa) - (1,014\*Brent).

- **Spread de Principais Químicos Básicos<sup>10</sup>:** reduziu em relação ao 3T24 (-24%).
  - O preço dos principais químicos reduziu (-12%) em relação ao trimestre anterior, devido principalmente: (i) à redução do preço do benzeno (-18%), causada pela maior oferta na região, com retomada de operações e menor demanda por derivados, especialmente da cadeia do estireno, devido à sazonalidade e redução das exportações; (ii) redução no preço do propeno (-21%) nos EUA, refletindo redução das taxas de utilização das plantas de PP diante de maiores estoques e menor demanda na cadeia de transformação; e (iii) redução no preço da gasolina (-12%), influenciada pelo fim da *driving season* nos EUA.
  - Em relação ao 4T23, o spread de Principais Químicos Básicos reduziu (-10%), influenciado pela redução nos preços do benzeno (-16%), gasolina (-11%), propeno e paraxileno, devido a fatores como desaceleração econômica global, aumento dos estoques e menor demanda. Contudo, o aumento (+57%) no preço do butadieno, causado pela menor oferta após retomadas de operações, compensou parcialmente tais reduções.

## ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA<sup>11</sup>:** permaneceu em linha com relação ao 3T24.
  - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread se manteve em linha.
- **Spread PP Europa<sup>12</sup>:** redução (-11%) em relação ao 3T24.
  - O preço do PP em comparação ao 3T24 reduziu (-7%), em função da menor demanda sazonal, que foi parcialmente compensada pela postergação de paradas de manutenção devido a temporada de frio antecipada na região, que impactaram os custos de energia na cadeia de produção.
  - O preço do propeno na Europa reduziu (-6%) comparado ao 3T24, em linha com a queda observada na nafta.
  - Em relação ao 4T23, o spread foi maior (+4%) impactado, principalmente, pelo menor preço de propeno na Europa (-2%), também em linha com a queda da nafta durante o período.

## MÉXICO

- **Spread PE América do Norte<sup>13</sup>:** redução em relação ao 3T24 (-21%).
  - O preço do PE nos EUA foi menor (-15%) em relação ao 3T24, conforme explicado anteriormente.
  - O preço do etano foi maior (+40%) com relação ao 3T24 explicado (i) pelo aumento do preço de gás natural em função do início da sazonalidade de inverno; e (ii) pela retomada da demanda após normalização de crackers no golfo, afetados em 3T24 pela temporada de furacões, e (iii) com o aumento dos volumes de exportação, em virtude da inicialização do terminal de Plaquemines LNG no Golfo.
  - Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi maior (+6%) impactado principalmente pelo maior preço do PE nos EUA (+4%), influenciado pelos fatores mencionados anteriormente.

<sup>10</sup> Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

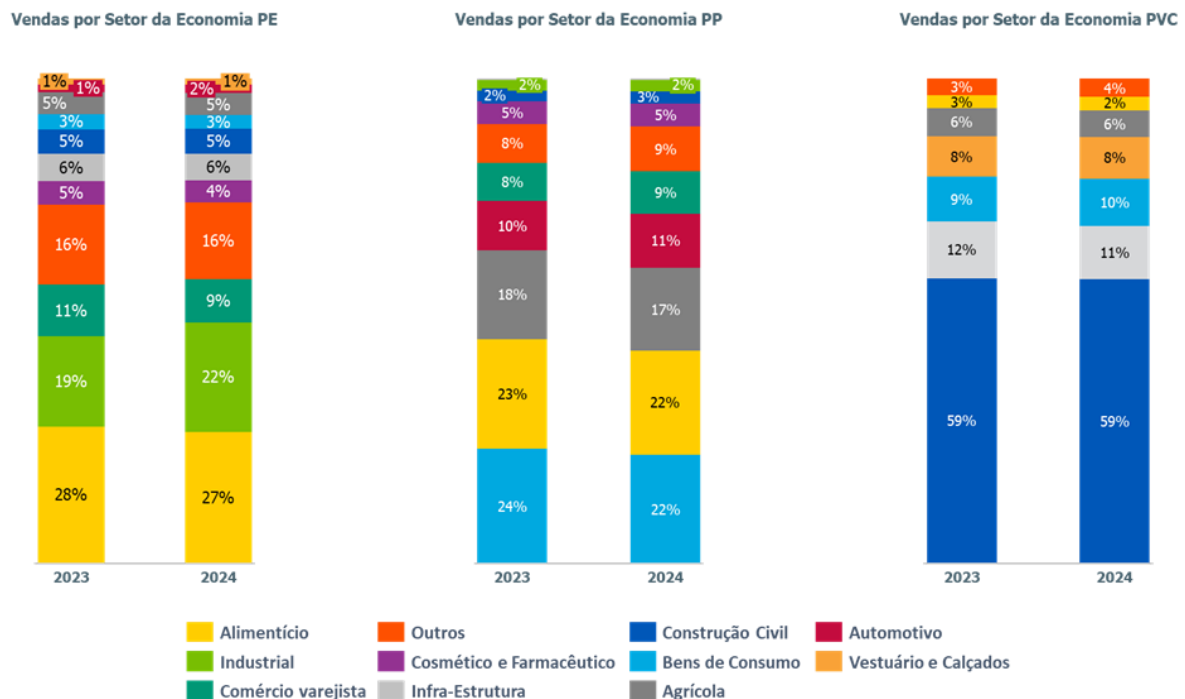
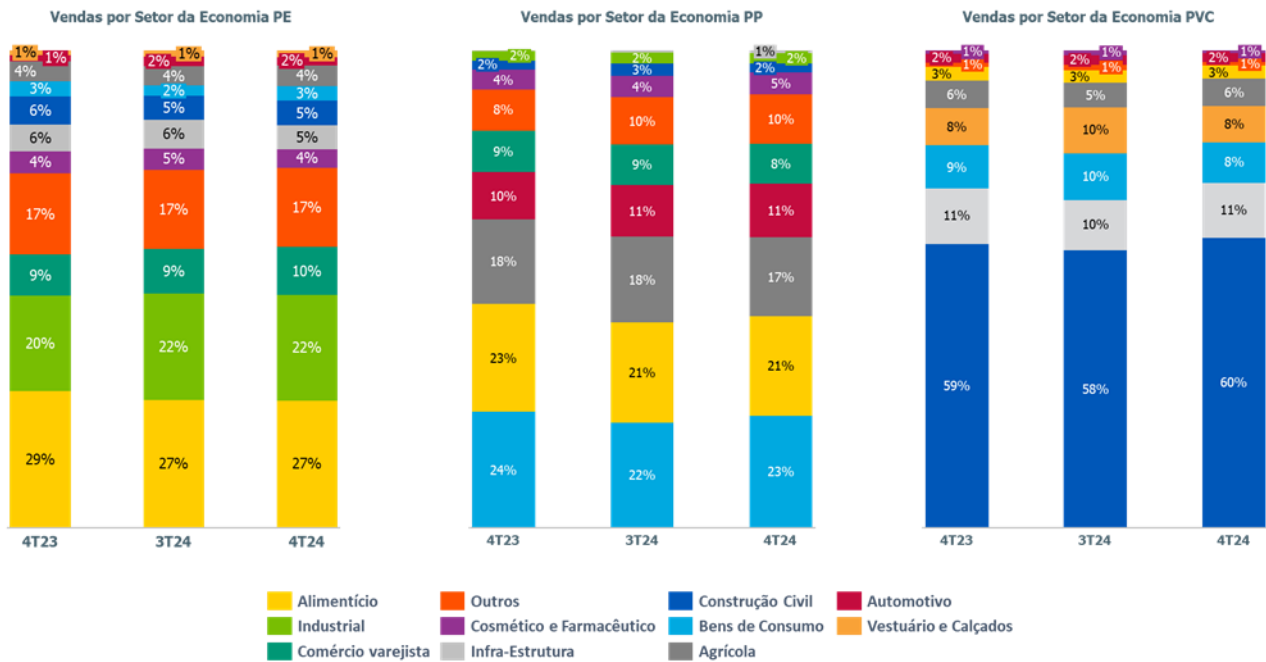
<sup>11</sup> Preço de PP EUA - Propeno EUA

<sup>12</sup> Preço de PP EU - Propeno EU

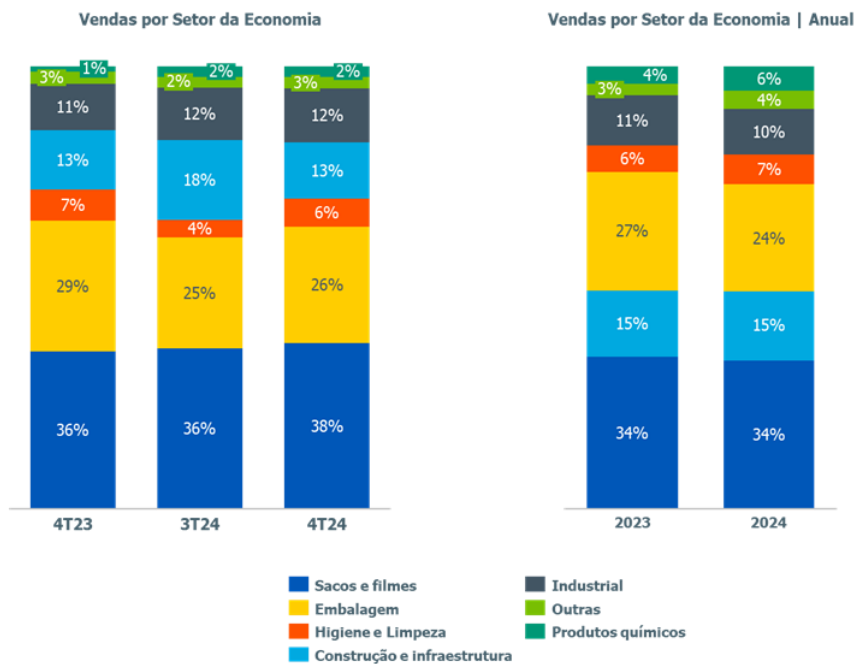
<sup>13</sup> Preço de PE EUA – etano EUA

## 8.2 VENDAS POR SETOR

Vendas de Resinas por setor (%) | Segmento Brasil/América do Sul



## Vendas por setor (%) | Segmento México



## 8.3 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

A Companhia operou, desde sua instalação e posteriormente na qualidade de sucessora da empresa Salgema, poços de extração de sal-gema localizados na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, com o objetivo de prover matéria-prima à sua unidade de produção de cloro-soda e dicloreto. Em março de 2018, houve um tremor de terra sentido em determinados bairros de Maceió, onde estão localizados os poços, e foram identificadas rachaduras em edificações e vias públicas dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto.

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos em execução:

- (i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa



Civil”), atualizado em dezembro de 2020 (versão 4), e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (“PCF”) implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;

- (ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental (“ACP Reparação Socioambiental”) e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente “Acordo para Reparação Socioambiental”, firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Adicionalmente, o acordo prevê a destinação do montante de R\$ 300 para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- (iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal (“Acordo Flexal”), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade; e
- (iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió (“Termo de Acordo Global”) homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais (PAS).

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	4T24	3T24	2024	2023
<b>Saldo no início do trimestre/período</b>	<b>4.756</b>	<b>4.812</b>	<b>5.240</b>	<b>6.627</b>
Complemento de Provisão <sup>1</sup>	1.344	474	2.237	2.307
Pagamentos e Reclassificações <sup>2</sup>	(566)	(566)	(2.052)	(3.826)
Realização do ajuste a valor presente	36	35	145	132
<b>Saldo no final do período<sup>3</sup></b>	<b>5.570</b>	<b>4.756</b>	<b>5.570</b>	<b>5.240</b>

Nota (1): O complemento da provisão no período é explicado, principalmente, (i) pela revisão das estimativas de custos referentes à atualizações no plano de fechamento das frentes de lavra; (ii) pela implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas; e (iii) pela atualização monetária no total de R\$ 114 milhões reportada na rubrica de despesa financeira.

Nota (2): Do montante acumulado em 2024 de R\$ 2.052 milhões: (i) R\$ 1.819 milhões referem-se a pagamentos efetuados originados da movimentação da provisão do período; e (ii) R\$ 233 milhões foram reclassificados para o grupo de Outras obrigações. No ano de 2024, foram desembolsados um total de R\$ 2.569 milhões, sendo: (i) R\$ 1.819 milhões originados da movimentação de provisão do período; e (ii) R\$ 750 milhões, relacionados com a parcela paga do Termo de Acordo com a Prefeitura de Maceió, que foram originados da rubrica de Outras Obrigações. Em 2023, do montante de R\$ 3.826 milhões, (i) R\$ 2.686 milhões referem-se a pagamentos efetuados e (ii) R\$ 1.140 reclassificados para o grupo de Outras obrigações.

Nota (3): Do saldo ao final do ano de 2024 de R\$ 5.570 milhões, R\$ 2.436 milhões (44%) são considerados no Passivo Circulante, e R\$ 3.134 milhões (56%) são considerados no Passivo não circulante.

Os valores totais movimentados desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 31 de dezembro de 2024, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

Provisões por frente de atuação (R\$ milhões)	Montante total de provisão	Pagamentos e reclassificações	Realização do ajuste a valor presente	Saldo da provisão
<b>a. Apoio na realocação e compensação</b>	5.859	(4.993)	131	997
<b>b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos</b>	5.552	(3.133)	188	2.607
<b>c. Medidas sociourbanísticas</b>	1.877	(912)	176	1.141
<b>d. Medidas adicionais</b>	4.400	(3.693) *	118	825
<b>Total</b>	<b>17.688</b>	<b>(12.731)</b>	<b>613</b>	<b>5.570</b>

\*Inclui o Termo de Acordo Global com o Município de Maceió.

**a) Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) atualizado em dezembro de 2020, inclusive de estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 997 milhões (2023: R\$ 1.353 milhões) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

Até 31 de janeiro de 2025, já haviam sido realocados 99,8% dos moradores do total de imóveis residenciais, comerciais e mistos. Foram apresentadas 19.189 propostas (99,9% do total previsto). Adicionalmente, foram aceitas 19.058 propostas de compensação financeira (99,3% do total previsto) e foram pagas 18.978 (98,9% do total previsto). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), aproximadamente R\$ 4,2 bilhões foram desembolsados desde o início do programa até o final de janeiro de 2025.

**b) Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:** Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes.

Em 10 de dezembro de 2023, após uma atividade microssísmica atípica, houve o colapso da cavidade 18. Considerando as melhores informações técnicas disponíveis até o momento, há a indicação de que os impactos diretos desta ocorrência estão restritos ao local desta cavidade, dentro da área de resguardo, que está desocupada desde abril de 2020.

Adicionalmente, em março de 2024, com base na recomendação das consultorias especializadas, foi definido que para as 6 cavidades despressurizadas, anteriormente classificadas como Grupo de Monitoramento, monitoradas via sonar de forma periódica, o fechamento por preenchimento com material sólido (areia) se mostrava o método de fechamento mais adequado, considerando o resultado dos estudos geomecânicos mais recentes.

Em dezembro de 2024, com base em nova recomendação da consultoria técnica especializada contratada pela Companhia para a realização de estudos sobre o fechamento definitivo das cavidades de sal, foi considerado o aumento da provisão relativo ao preenchimento com material sólido das 11 cavidades pressurizadas, indicadas no item (iii) abaixo, pertencentes atualmente ao grupo de Tamponamento e Pressurização, cujas ações, caso necessárias, estão previstas a partir de 2027, com execução ao longo de vários anos ou décadas. Estas ações surgiram da evolução do conhecimento sobre a estabilização das cavidades no longo prazo, a partir do conjunto de dados de monitoramento coletados até o momento, bem como da ocorrência do colapso da cavidade 18 e da necessidade de definição do fechamento definitivo da Mina, conforme previsto na legislação minerária.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras considera, atualmente:

- i) 18 cavidades possuem a previsão para preenchimento prioritário com material sólido, incluindo 6 cavidades anteriormente planejadas para serem monitoradas e 5 anteriormente planejadas para serem fechadas por tamponamento e que durante o ano de 2024, com base nas definições do Plano de Fechamento de Mina e na recomendação das consultorias especializadas, o fechamento por preenchimento com material sólido (areia) se mostrou o método de fechamento mais adequado. Até a presente data, 6 cavidades já tiveram o preenchimento concluído (cavidades 04, 07, 11, 17, 19 e 25), 4 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento (cavidade 27: 69,1%, cavidade 15: 32,1% e cavidades 20/21: 33,4% até 31 de janeiro de 2025) e para as 8 cavidades restantes, as atividades estão na fase de preparação e planejamento;
- ii) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais. A cavidade 18, que colapsou em 10 de dezembro de 2023, está em fase de realização de estudos técnicos para a confirmação do seu preenchimento natural, com indicação de que não será necessário seu preenchimento com material sólido;
- iii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida pela consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 2.607 milhões (2023: R\$1.583 milhões) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do

monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo. Como um dos desdobramentos do colapso da cavidade 18, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, segue em execução, pela empresa especializada contratada, o Diagnóstico Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade. A entrega do referido diagnóstico está prevista para o primeiro semestre de 2025.

**c) Medidas sociourbanísticas:** Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 6 já foram concluídos (Sistema Chã da Jaqueira, Ladeira Santa Amélia, Rua Marquês de Abrantes, Via Lateral da Av. Menino Marcelo, Binário da Ladeira do Cálmon e o Sistema Inteligente de Semaforização e Videomonitoramento que está em operação assistida), 2 estão em andamento, sendo que a 1ª etapa das Vias Laterais da Avenida Durval de Goes Monteiro está concluída e os demais seguem em planejamento. A expectativa de conclusão do total das ações de mobilidade urbana é até 2027. Em relação às ações nas áreas desocupadas, o avanço geral do projeto de Estabilização da Encosta do Mutange é de 90%, até 31 de janeiro de 2025, e já foram concluídas as atividades relacionadas à demolição desta área. Demais ações, como terraplenagem, construção de sistema de drenagem e plantio de cobertura vegetal na área envolvida, seguem em execução, com conclusão prevista até o primeiro semestre de 2025. Outras atividades referentes às demolições emergenciais das áreas seguem conforme solicitação da DCM e já alcançaram 58% da área total a ser demolida (69% em número de imóveis). Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), 48 ações já foram validadas com as autoridades signatárias do acordo, definidas com base no diagnóstico sociourbanístico realizado por empresa especializada e independente, sendo que 30 são de responsabilidade de execução da Braskem e 18 do município de Maceió, que contemplam 04 eixos de atuação (Políticas sociais e redução de vulnerabilidades; Atividade econômica, trabalho e renda; Qualificação urbana e ambiental; Preservação da cultura e memória). Das ações deste último eixo de cultura, 3 se destacam (Programa de Apoio aos Grupos Culturais, Inventário do Patrimônio Cultural e Edital de Fomento à Cultura) e seguem em execução. O saldo atual da provisão é de R\$ 1.141 milhões (2023: R\$ 1.369 milhões).

**d) Medidas adicionais:** Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 825 (2023: R\$935). No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, destaca-se o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 31 de janeiro de 2025, foram apresentadas 1.810 propostas (99,5% do total) e 1.804 pagamentos já foram concluídos (99,9% das propostas). O objetivo do projeto é promover o acesso a serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, visando solucionar o ilhamento socioeconômico da região, sendo que das 23 ações estabelecidas no projeto, 14 estão implementadas (sendo 12 de implementação contínua e 2 já finalizadas totalmente), 04 estão em execução e 05 estão com início planejado para os próximos meses. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 825 milhões (2023: R\$ 935 milhões).

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo,

escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores detalhado no item 26.1 (i) das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 31 de dezembro de 2024, e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, foram definidas com base no diagnóstico ambiental realizado por empresa especializada e independente. Ao final de todas as discussões com as autoridades e agências regulatórias, conforme o rito previsto no acordo, foi consensado um plano de ação, que será parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2024, a Companhia tomou conhecimento da conclusão do inquérito da Polícia Federal em Alagoas que tramitava desde 2019. Os autos do inquérito foram remetidos ao Ministério Público para avaliação, que solicitou diligências complementares. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e que vem prestando todas as informações relacionadas à exploração de sal-gema no transcorrer das apurações.

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento quanto aos mesmos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

Em fevereiro de 2023, a Companhia firmou termo de quitação com as seguradoras encerrando a regulação do sinistro do evento geológico em Alagoas.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 23 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 31 de dezembro de 2024.



## 8.4 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Var.	Var.	2024	2023	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>22.440</b>	<b>24.709</b>	<b>19.406</b>	<b>-9%</b>	<b>16%</b>	<b>90.080</b>	<b>81.638</b>	<b>10%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>19.152</b>	<b>21.265</b>	<b>16.691</b>	<b>-10%</b>	<b>15%</b>	<b>77.411</b>	<b>70.568</b>	<b>10%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(18.006)	(19.015)	(15.683)	-5%	15%	(71.414)	(67.548)	6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.146</b>	<b>2.249</b>	<b>1.008</b>	<b>-49%</b>	<b>14%</b>	<b>5.997</b>	<b>3.020</b>	<b>99%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(555)	(530)	(526)	5%	6%	(1.991)	(1.916)	4%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	6	46	(47)	-86%	n.a.	108	(83)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(759)	(641)	(613)	18%	24%	(2.639)	(2.472)	7%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(142)	(109)	(116)	31%	23%	(463)	(383)	21%
Resultado de Participações Societárias	(2)	9	(1)	n.a.	157%	(21)	7	n.a.
Outras Receitas	145	585	436	-75%	-67%	978	1.769	-45%
Outras Despesas	(1.741)	(589)	(1.171)	196%	49%	(3.048)	(2.736)	11%
<b>Lucro Operacional (Loss) Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(1.901)</b>	<b>1.020</b>	<b>(1.029)</b>	<b>n.a.</b>	<b>85%</b>	<b>(1.080)</b>	<b>(2.793)</b>	<b>-61%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(6.429)</b>	<b>(2.332)</b>	<b>(798)</b>	<b>176%</b>	<b>706%</b>	<b>(16.654)</b>	<b>(3.399)</b>	<b>390%</b>
Despesas Financeiras	(2.152)	(1.586)	(1.592)	36%	35%	(6.853)	(5.588)	23%
Receitas Financeiras	452	439	495	3%	-9%	1.719	1.678	2%
Variações cambiais, líquidas e resultado com derivativos	(4.729)	(1.185)	300	n.a.	n.a.	(11.520)	511	n.a.
<b>Lucro (Loss) Antes do IR e CS</b>	<b>(8.330)</b>	<b>(1.312)</b>	<b>(1.827)</b>	<b>n.a.</b>	<b>356%</b>	<b>(17.734)</b>	<b>(6.192)</b>	<b>186%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	2.442	444	76	n.a.	n.a.	5.681	1.302	336%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(5.888)</b>	<b>(868)</b>	<b>(1.751)</b>	<b>n.a.</b>	<b>236%</b>	<b>(12.053)</b>	<b>(4.890)</b>	<b>146%</b>
<b>Atribuível a</b>								
Acionistas da Companhia	(5.648)	(592)	(1.575)	n.a.	259%	(11.320)	(4.579)	147%
Participação de acionista não controlador em controladas	(240)	(277)	(176)	-13%	36%	(732)	(311)	136%

## 8.5 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Var.	Var.	2024	2023	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(5.888)</b>	<b>(868)</b>	<b>(1.751)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(12.053)</b>	<b>(4.890)</b>	<b>146%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(2.442)	(444)	(76)	n.a.	n.a.	(5.681)	(1.302)	n.a.
Resultado Financeiro	6.429	2.332	798	176%	n.a.	16.654	3.399	n.a.
Depreciação, amortização e exaustão	1.141	1.293	1.386	-12%	-18%	4.950	5.206	-5%
Custo	952	1.074	1.077	-11%	-12%	4.158	4.350	-4%
Despesas	188	219	310	-14%	-39%	793	856	-7%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>(761)</b>	<b>2.313</b>	<b>357</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.871</b>	<b>2.413</b>	<b>60%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	64	(441)	(27)	n.a.	n.a.	(326)	101	n.a.
Resultado de participações societárias	2	(9)	1	n.a.	157%	21	(7)	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	1.289	445	934	190%	38%	2.122	2.194	-3%
Outros não recorrentes	9	87	(216)	-90%	n.a.	117	(963)	n.a.
<b>EBITDA Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>557</b>	<b>2.394</b>	<b>1.049</b>	<b>-77%</b>	<b>-47%</b>	<b>5.759</b>	<b>3.737</b>	<b>54%</b>
Margem EBITDA	3%	11%	6%	-8 p.p.	-3 p.p.	7%	5%	2 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	102	432	211	-76%	-52%	1.083	743	46%

<sup>1</sup> O EBITDA Recorrente corresponde ao EBITDA Consolidado Ajustado da Companhia, que é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, e conciliada com suas demonstrações financeiras.

## 8.6 EBITDA RECORRENTE POR SEGMENTO

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 4T24	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil <sup>1</sup>	14.088	(13.256)	832	(439)	-	(1.603)	(1.211)	640
Estados Unidos e Europa	4.403	(4.288)	115	(268)	-	42	(111)	(58)
México	1.239	(1.122)	117	(218)	-	64	(37)	202
<b>Total Segmentos</b>	<b>19.730</b>	<b>(18.667)</b>	<b>1.064</b>	<b>(925)</b>	<b>-</b>	<b>(1.497)</b>	<b>(1.359)</b>	<b>783</b>
Outros Segmentos <sup>2</sup>	(97)	173	76	30	(2)	(96)	9	337
Unidade Corporativa	-	-	-	(603)	-	176	(427)	(419)
Eliminações e Reclassificações <sup>3</sup>	(482)	488	7	49	-	(180)	(125)	(145)
<b>Total Braskem</b>	<b>19.152</b>	<b>(18.006)</b>	<b>1.146</b>	<b>(1.449)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1.596)</b>	<b>(1.901)</b>	<b>557</b>

<sup>1</sup> Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

<sup>2</sup> Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voquen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

<sup>3</sup> A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 4T24	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil <sup>1</sup>	2.418	(2.274)	144	(75)	-	(263)	(195)	113
Estados Unidos e Europa	755	(735)	19	(46)	-	7	(19)	(10)
México	212	(192)	20	(37)	-	10	(6)	35
<b>Total Segmentos</b>	<b>3.385</b>	<b>(3.201)</b>	<b>183</b>	<b>(157)</b>	<b>-</b>	<b>(246)</b>	<b>(220)</b>	<b>138</b>
Outros Segmentos <sup>2</sup>	(18)	31	13	5	(0)	(16)	2	58
Unidade Corporativa	-	-	-	(103)	-	29	(73)	(72)
Eliminações e Reclassificações <sup>3</sup>	(82)	85	4	8	-	(31)	(19)	(22)
<b>Total Braskem</b>	<b>3.285</b>	<b>(3.085)</b>	<b>200</b>	<b>(247)</b>	<b>(0)</b>	<b>(263)</b>	<b>(310)</b>	<b>102</b>

<sup>1</sup> Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

<sup>2</sup> Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voquen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as

<sup>3</sup> A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia



## 8.7 INDICADORES

Indicadores US\$ milhões	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Operacionais</b>					
EBITDA Recorrente	102	432	211	-76%	-52%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	3%	11%	6%	-8 p.p.	-3 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	8%	6%	8%	2 p.p.	0 p.p.
<b>Financeiros<sup>2</sup></b>					
Dívida Líquida Ajustada	6.276	5.967	5.289	5%	19%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) <sup>3</sup>	7,42x	5,76x	8,12x	29%	-9%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	1,49	1,70	1,24	-13%	19%
<b>Valor da Empresa</b>					
Preço Ação (final) <sup>4</sup>	1,9	3,7	4,5	-49%	-59%
Número de Ações (Milhões) <sup>5</sup>	797	797	797	0%	0%
Market Cap	1.491	2.916	3.600	-49%	-59%
Dívida Líquida Ajustada	7.901	7.597	6.790	4%	16%
Braskem	6.276	5.967	5.289	5%	19%
Braskem Idesa (75%)	1.625	1.630	1.501	0%	8%
Enterprise Value (EV) <sup>6</sup>	10.329	11.518	11.472	-10%	-10%
EBITDA Recorrente UDM	1.044	1.178	737	-11%	42%
Braskem	845	981	612	-14%	38%
Braskem Idesa (75%)	199	197	125	1%	59%
<b>EV/EBITDA Recorrente UDM</b>	<b>9,9x</b>	<b>9,8x</b>	<b>15,6x</b>	<b>1%</b>	<b>-36%</b>
<b>FCF Yield (%)</b>	<b>-38%</b>	<b>-19%</b>	<b>-19%</b>	<b>-18 p.p.</b>	<b>-19 p.p.</b>
<b>TSR (%)<sup>7</sup></b>	<b>-49%</b>	<b>14%</b>	<b>10%</b>	<b>-63 p.p.</b>	<b>-59 p.p.</b>

<sup>1</sup>Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida<sup>2</sup>Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa<sup>3</sup>Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity<sup>4</sup>Considera o preço final da ação ajustado por proventos<sup>5</sup>Não considera ações mantidas em tesouraria<sup>6</sup>Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas<sup>7</sup>Considera o TSR do trimestre

## 8.8 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ milhões)	dez/24 (A)	dez/23 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>37.037</b>	<b>37.441</b>	<b>-1%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.986	14.187	6%
Aplicações Financeiras	1.786	4.956	-64%
Contas a Receber de Clientes	3.562	2.910	22%
Estoques	13.688	12.532	9%
Tributos a Recuperar	1.372	1.461	-6%
Imposto de renda e contribuição social	782	428	83%
Derivativos	73	137	-47%
Outros Ativos	788	830	-5%
<b>Circulante Total</b>	<b>37.037</b>	<b>37.441</b>	<b>-1%</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>64.538</b>	<b>54.300</b>	<b>19%</b>
Tributos a recuperar	1.758	1.370	28%
Imposto de renda e contribuição social	295	292	1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.882	6.443	115%
Depósitos Judiciais	-	178	-100%
Derivativos	99	210	-53%
Outros Ativos	543	309	76%
Investimentos	438	165	165%
Imobilizado	40.417	38.405	5%
Intangível	3.387	3.108	9%
Direito de uso de ativos	3.719	3.820	-3%
<b>Total do Ativo</b>	<b>101.575</b>	<b>91.741</b>	<b>11%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/24 (A)	dez/23 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>28.272</b>	<b>24.494</b>	<b>15%</b>
Fornecedores	16.883	13.221	28%
Financiamentos e Debêntures	2.278	2.029	12%
Financiamentos Braskem Idesa	857	739	16%
Derivativos	212	58	266%
Salários e Encargos Sociais	1.033	828	25%
Tributos a Recolher	625	387	61%
Imposto de renda e contribuição social	243	11	n.a.
Provisões Diversas	619	1.282	-52%
Outras Obrigações	2.086	2.202	-5%
Provisão de gastos Alagoas	2.436	2.759	-12%
Arrendamento Mercantil	1.000	978	2%
<b>Circulante Total</b>	<b>28.272</b>	<b>24.494</b>	<b>15%</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>77.581</b>	<b>63.968</b>	<b>21%</b>
Financiamentos e Debêntures	50.954	40.207	27%
Financiamentos Braskem Idesa	14.277	10.511	36%
Derivativos	101	141	-28%
Tributos a Recolher	264	206	n.a.
Provisão de gastos Alagoas	3.134	2.481	26%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.050	2.490	-58%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.307	1.677	-22%
Benefícios pós-emprego	551	567	-3%
Provisões judiciais	845	1.095	-23%
Provisões Diversas	1.352	943	43%
Outras Obrigações	440	695	-37%
Arrendamento Mercantil	3.306	2.955	12%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(4.278)</b>	<b>3.279</b>	<b>n.a.</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	13	27	-52%
Reservas de Lucros	-	-	n.a.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	1.684	(852)	n.a.
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(14.034)	(2.738)	413%
<b>Total Atribuível ao Acionista da Companhia</b>	<b>(4.782)</b>	<b>3.992</b>	<b>n.a.</b>
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	504	(713)	n.a.
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>101.575</b>	<b>91.741</b>	<b>11%</b>

## 8.9 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(8.330)</b>	<b>(1.312)</b>	<b>(1.827)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(17.734)</b>	<b>(6.192)</b>	<b>186%</b>
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	1.141	1.293	1.386	-12%	-18%	4.950	5.206	-5%
Resultado de Participações Societárias	2	(9)	1	n.a.	157%	21	(7)	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	6.921	2.186	642	217%	977%	17.555	2.683	554%
Provisão (Reversão e recuperação de créditos), líquidos	245	(59)	8	n.a.	n.a.	224	(195)	n.a.
Provisão do evento geológico em Alagoas	1.289	445	1.047	190%	23%	2.122	2.307	-8%
Provisão acordo de leniência	(46)	-	-	n.a.	n.a.	(46)	-	n.a.
Ganho na alienação do controle da Cetrel	23	(447)	-	n.a.	n.a.	(424)	-	n.a.
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(6)	(46)	47	-86%	n.a.	(108)	83	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	84	29	(86)	185%	n.a.	213	195	9%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>1.322</b>	<b>2.080</b>	<b>1.219</b>	<b>-36%</b>	<b>8%</b>	<b>6.774</b>	<b>4.081</b>	<b>66%</b>
<b>Variação do capital circulante operacional</b>								
Aplicações Financeiras	692	705	239	-2%	190%	3.325	(2.279)	n.a.
Contas a Receber de Clientes	250	(8)	536	n.a.	-53%	0	72	-100%
Estoques	751	(453)	(9)	n.a.	n.a.	(181)	1.811	n.a.
Tributos a Recuperar	(120)	195	35	n.a.	n.a.	183	282	-35%
Demais Contas a Receber	17	37	(116)	-54%	n.a.	426	(216)	n.a.
Fornecedores	(493)	(719)	333	-31%	n.a.	384	1.950	-80%
Tributos a Recolher	(137)	2	(64)	n.a.	114%	(311)	(209)	49%
Acordo de Leniência	-	-	358	n.a.	-100%	(335)	-	n.a.
Provisões Diversas	(84)	(36)	(123)	135%	-32%	(344)	(476)	-28%
Evento geológico em Alagoas	(565)	(566)	(319)	0%	77%	(2.051)	(2.686)	-24%
Demais Contas a Pagar	64	(294)	(174)	n.a.	n.a.	(539)	(186)	189%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>1.696</b>	<b>943</b>	<b>1.915</b>	<b>80%</b>	<b>-11%</b>	<b>7.331</b>	<b>2.144</b>	<b>n.a.</b>
Juros pagos	(667)	(1.565)	(609)	-57%	10%	(4.261)	(3.551)	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(213)	(169)	(292)	26%	-27%	(635)	(866)	-27%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>816</b>	<b>(790)</b>	<b>1.013</b>	<b>n.a.</b>	<b>-19%</b>	<b>2.434</b>	<b>(2.273)</b>	<b>n.a.</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	0	2	37	-91%	-100%	56	72	-23%
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	203	-	-100%	n.a.	203	-	n.a.
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	(78)	-100%
Dividendos recebidos	15	-	4,4	n.a.	234%	17	11	52%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(1.031)	(840)	(1.233)	23%	-16%	(3.760)	(4.530)	-17%
Caixa de controladas mantido para venda	-	6	-	-100%	n.a.	-	-	n.a.
<b>Aplicação de caixa em investimentos</b>	<b>(1.016)</b>	<b>(629)</b>	<b>(1.191)</b>	<b>62%</b>	<b>-15%</b>	<b>(3.484)</b>	<b>(4.524)</b>	<b>-23%</b>
Captações	4.827	385	738	1153%	554%	5.617	10.991	-49%
Pagamentos	(2.610)	(763)	(176)	242%	1383%	(4.994)	(2.155)	132%
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	483	-	688	n.a.	-30%	1.094	1.233	-11%
Pagamentos	(59)	(4)	(75)	1556%	-21%	(276)	(576)	-52%
Arrendamento Mercantil	(259)	(255)	(369)	1%	-30%	(1.003)	(1.209)	-17%
Dividendos pagos	(0)	(0)	(0)	-97%	-63%	(6)	(7)	-14%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Participação de acionista não controlador	6	-	37	n.a.	-100%	38	280	0%
Recursos recebidos na venda de participação em controlada <sup>1</sup>	-	-	-	n.a.	n.a.	-	316	0%
<b>Aplicação de caixa em financiamentos</b>	<b>2.387</b>	<b>(637)</b>	<b>843</b>	<b>n.a.</b>	<b>183%</b>	<b>470</b>	<b>8.874</b>	<b>-95%</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	881	(238)	(115)	n.a.	n.a.	1.380	(356)	n.a.
<b>(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.067</b>	<b>(2.294)</b>	<b>550</b>	<b>n.a.</b>	<b>458%</b>	<b>799</b>	<b>1.720</b>	<b>-54%</b>
<b>Representado por</b>								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	11.919	14.213	13.637	-16%	(0)	14.187	12.466	14%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	14.986	11.919	14.187	26%	6%	14.986	14.187	6%
<b>(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.067</b>	<b>(2.294)</b>	<b>550</b>	<b>n.a.</b>	<b>458%</b>	<b>799</b>	<b>1.720</b>	<b>-54%</b>

<sup>1</sup>No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.

## 8.10 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Var.	Var.	2024	2023	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>1.250</b>	<b>1.378</b>	<b>958</b>	<b>-9%</b>	<b>30%</b>	<b>5.247</b>	<b>4.455</b>	<b>18%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(1.115)	(1.065)	(906)	5%	23%	(4.574)	(4.369)	5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>135</b>	<b>313</b>	<b>52</b>	<b>-57%</b>	<b>160%</b>	<b>673</b>	<b>86</b>	<b>683%</b>
Com vendas e distribuição	(60)	(61)	(53)	-2%	13%	(232)	(195)	19%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1)	-	-	n.a.	n.a.	(2)	(1)	100%
Gerais e Administrativas	(158)	(52)	(165)	204%	-4%	(331)	(395)	-16%
Outras Receitas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outras Despesas	58	(3)	128	n.a.	-55%	24	186	-87%
<b>Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(26)</b>	<b>197</b>	<b>(38)</b>	<b>n.a.</b>	<b>-32%</b>	<b>132</b>	<b>(319)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.319)</b>	<b>(1.531)</b>	<b>(239)</b>	<b>-14%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(5.044)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>367%</b>
Despesas Financeiras	(1.055)	(562)	(394)	88%	168%	(2.615)	(1.431)	83%
Receitas Financeiras	(171)	29	(52)	n.a.	229%	(101)	(185)	-45%
Variações cambiais, líquidas	(93)	(998)	207	-91%	n.a.	(2.328)	537	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS</b>	<b>(1.345)</b>	<b>(1.334)</b>	<b>(277)</b>	<b>1%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(4.912)</b>	<b>(1.398)</b>	<b>251%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	327	329	(250)	-1%	n.a.	1.624	37	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>(1.018)</b>	<b>(1.005)</b>	<b>(527)</b>	<b>1%</b>	<b>93%</b>	<b>(3.288)</b>	<b>(1.361)</b>	<b>142%</b>

## 8.11 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R\$ milhões)	dez/ 24	set/ 24	Var.
(A)	(B)	(A)/(B)	
<b>Circulante</b>	<b>3.630</b>	<b>3.525</b>	<b>3%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.720	1.562	10%
Contas a Receber de Clientes	174	120	45%
Estoques	1.004	1.055	-5%
Tributos a Recuperar	592	537	10%
Outras	140	251	-44%
<b>Não Circulante</b>	<b>19.605</b>	<b>16.477</b>	<b>19%</b>
Tributos a Recuperar	298	225	32%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.841	82	n.a.
Outras	2	73	-97%
Imobilizado	16.274	14.956	9%
Intangível	566	305	86%
Direito de uso de ativos	624	836	-25%
<b>Total do Ativo</b>	<b>23.235</b>	<b>20.002</b>	<b>16%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/ 24	set/ 24	Var.
(A)	(B)	(A)/(B)	
<b>Circulante</b>	<b>2.966</b>	<b>2.138</b>	<b>39%</b>
Fornecedores	1.219	1.121	9%
Financiamentos Braskem Idesa	857	739	16%
Salários e Encargos Sociais	44	30	47%
Tributos a Recolher	14	9	56%
Arrendamento mercantil	158	247	-36%
Outras	674	(8)	n.a.
<b>Não Circulante</b>	<b>19.772</b>	<b>22.276</b>	<b>-11%</b>
Financiamentos Braskem Idesa	14.277	10.511	36%
Empréstimos com empresas ligadas	2.535	7.339	-65%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	1.050	2.490	-58%
Arrendamento mercantil	591	534	11%
Operações com derivativos	23	67	-66%
Outras	35	31	13%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.261	1.304	-3%
Demais contas a pagar	35	30	17%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>497</b>	<b>(4.412)</b>	<b>n.a.</b>
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(68)	(4.859)	-99%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	565	447	26%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>23.235</b>	<b>20.002</b>	<b>16%</b>

## 8.12 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	4T24 (A)	3T24 (B)	4T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2024 (D)	2023 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.912)</b>	<b>(3.567)</b>	<b>(279)</b>	<b>38%</b>	<b>1661%</b>	<b>(4.912)</b>	<b>(1.398)</b>	<b>251%</b>
Ajustes para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	1.248	989	301	26%	315%	1.248	1.190	5%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	5.199	3.943	208	32%	n.a.	5.199	444	1071%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	5	4	4	25%	25%	5	126	-96%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>1.540</b>	<b>1.369</b>	<b>234</b>	<b>12%</b>	<b>558%</b>	<b>1.540</b>	<b>362</b>	<b>325%</b>
<b>Variação do capital circulante operacional</b>								
Contas a Receber de Clientes	(42)	(56)	(9)	-25%	367%	(42)	(23)	83%
Estoques	163	149	(229)	9%	n.a.	163	210	-22%
Tributos a Recuperar	(87)	(53)	70	64%	n.a.	(87)	(175)	-50%
Demais Contas a Receber	201	102	(102)	97%	n.a.	201	(234)	n.a.
Fornecedores	119	(101)	207	n.a.	-43%	119	(188)	n.a.
Tributos a Recolher	55	184	(132)	-70%	n.a.	55	(91)	n.a.
Provisões Diversas	135	(29)	65	n.a.	108%	135	69	96%
Demais Contas a Pagar	330	224	(2)	47%	n.a.	330	51	547%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>2.414</b>	<b>1.789</b>	<b>102</b>	<b>35%</b>	<b>n.a.</b>	<b>2.414</b>	<b>(19)</b>	<b>n.a.</b>
Juros pagos	(1.017)	(773)	(188)	32%	441%	(1.017)	(844)	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1)	-	-	n.a.	n.a.	(1)	-	n.a.
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>1.396</b>	<b>1.016</b>	<b>(86)</b>	<b>37%</b>	<b>n.a.</b>	<b>1.396</b>	<b>(863)</b>	<b>n.a.</b>
Adições ao Imobilizado e Intangível	(1.878)	(1.295)	(196)	45%	858%	(1.878)	(791)	137%
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.878)</b>	<b>(1.295)</b>	<b>(196)</b>	<b>45%</b>	<b>858%</b>	<b>(1.878)</b>	<b>(791)</b>	<b>137%</b>
Dívida de curto e longo prazo								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	1.094	611	688	79%	59%	1.094	1.233	-11%
Pagamentos	(276)	(218)	(75)	27%	268%	(276)	(576)	-52%
Captação (Pagamento) de Partes Relacionadas	53	(99)	(158)	n.a.	n.a.	53	(75)	n.a.
Arrendamento Mercantil	(224)	(183)	(72)	22%	211%	(224)	(251)	-11%
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas <sup>1</sup>	-	-	-	n.a.	n.a.	-	316	-100%
Participação de acionistas não controladores	(93)	(93)	37	0%	n.a.	(93)	280	n.a.
<b>(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos</b>	<b>554</b>	<b>18</b>	<b>420</b>	<b>n.a.</b>	<b>32%</b>	<b>554</b>	<b>927</b>	<b>-40%</b>
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	86	(14)	(14)	n.a.	n.a.	86	105	-18%
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>158</b>	<b>(275)</b>	<b>124</b>	<b>n.a.</b>	<b>27%</b>	<b>158</b>	<b>(622)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Representado por</b>								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.562	1.562	1.438	0%	9%	1.562	2.184	-28%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.720	1.287	1.562	34%	10%	1.720	1.562	10%
<b>(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes</b>	<b>158</b>	<b>(275)</b>	<b>124</b>	<b>n.a.</b>	<b>27%</b>	<b>158</b>	<b>(622)</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup>No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.